

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: ECONOMIA

> MARINA DE MAR ABERTO

# Investidores entram na fase de captação de recursos

Empresários franceses da empresa New Co. voltam a Natal na primeira quinzena de fevereiro para discutir o modelo financeiro a ser adotado para os investidores na captação de recursos para a construção da Marina de mar aberto em Natal, localizada na Via Costeira.

O encontro deles será com representantes da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde) e Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RN). "Empresários de Natal e outros estados já demonstram interesse em investir na marina dos franceses como sócios", disse hoje o secretário Fernando Bezerril, da Seturde.

Entre os temas a serem debatidos está o engajamento de empresas no projeto da Feira dos Municípios que a Secretaria de Turismo pretende realizar em junho, no período da Copa, reunindo os municípios do Estado

**"Empresários já demonstram interesse em investir na marina"**

—  
FERNANDO BEZERRIL  
—

para mostrar produtos artesanais da terra, bem como atrações turísticas e gastronomia.

A Fecomércio confirmou sua participação no projeto e junto com os técnicos da Seturde já co-

meçam a estudar o local da feira e outros procedimentos. Participaram também da reunião o diretor regional do Senac, Helder Cavalcante; o chefe de gabinete da Seturde, engenheiro ambiental, Marcelo Alvim; consultor de turismo da Seturde, Carlos Sodré e o assessor de comunicação da Fecomércio, Luciano Kleiber.

Ontem, o presidente da Fecomércio fez um relato sobre os contatos mantidos por ele em sua recente viagem à França com os investidores franceses Jean-Marie Barbero e Sergio Azzareto, da empresa New Co Marine, a principal interessada no projeto da marina de mar aberto, já que a outro localizado na área da Zona de Proteção Ambiental sete.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ARTIGOS

# Precisamos dar um basta!

**MARCELO FERNANDES DE QUEIROZ**  
presidente do Sistema Fecomércio RN

**T**enho certeza de que, ao ler o título deste artigo, você, caro leitor que me honra com sua atenção neste momento, pensou: "Lá vem mais um destes textos criticando a pesada estrutura tributária e fiscal brasileira!". E, tenha certeza, é isso mesmo! O tema é mais que recorrente, mas nem por isso menos importante e algo diante do qual devamos nos calar. Muito pelo contrário. A recorrência do tema é, a meu ver, o maior motivador para que tenhamos, sempre, que tocar nele e cada vez mais indignados.

Nós cidadãos e empresários, que arcamos com este custo no nosso dia a dia sabemos o quanto ele é de fato um fardo quase insuportável para o nosso país. E trata-se de um monstro em constante e rápida evolução.

Senão, vejamos: Em 1986, a carga tributária nacional era de já incríveis 22,39%. Um percentual escorchantemente e que afronta qualquer bom senso. Mas que, assustadoramente, hoje nos causa saudade diante da carga de absurdos 36,42% que registramos no país! Este número é aviltante.

O que passa pela cabeça de um empresário que abre as portas de sua loja todos os dias e sabe que de cada R\$ 10 que ele fatura, quase R\$ 4 ficam com os



O Estado brasileiro, em todas as suas esferas, precisa se tornar mais barato. Como? Sendo mais ágil, eficiente e produtivo. Fazendo mais com menos"

governos? Pior: que mesmo com tanto dinheiro, estes governos têm sido incompetentes em garantir desde estradas, portos e aeroportos decentes, até os direitos mais básicos do cidadão?

A estrutura tributária brasileira é composta de taxas (vinculadas a serviços específicos, como taxa de esgoto, de incêndio, etc.), contribuições (para melhorar algum setor, como era, em tese, o caso da extinta CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) e impostos.

Do total da carga tributária brasileira, 43% incidem sobre o consumo (de acordo com a metodologia da OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Fica claro, portanto, que as classes mais baixas são as maiores penalizadas, já que tendem a destinar percentual maior de suas

rendas para o consumo (as classes mais ricas, que possuem uma maior predisposição a poupar também).

As cargas tributária e fiscal elevadas além de obrigar o consumidor a pagar preço irreais pelos produtos e serviços que precisa adquirir, freiam, estancam o nosso crescimento sobretudo por reduzir a competitividade de nossas empresas a pó. Como podemos disputar mercado, mesmo aqui no Brasil, com empresas oriundas de países onde esta mesma carga não chega a 20%, como a China e a Índia?

O resultado, meus amigos, é que deixamos de exportar produtos para exportar empregos. E o emprego, eu gosto sempre de repetir, a forma mais eficaz e sólida de promover desenvolvimento social e econômico.

Precisamos rever tudo isso, urgente. Chega de medidas pontuais (como a redução do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados – para alguns setores, por exemplo).

Nunca é demais lembrar, que antes de começar a mudar este quadro, o Estado brasileiro, em todas as suas esferas, precisa se tornar mais barato. Como? Sendo mais ágil, eficiente e produtivo. Fazendo mais com menos. Exatamente como cada um de nós, empresários, tem feito em nossas empresas.

Classificação: Positiva

**VEÍCULO: MARCOS DANTAS**

**DATA: 14.01.14**

**Prefeito de Natal convidou lideranças do PDT para reunião, mas prefeito de Parnamirim não compareceu**

Presidente regional do PDT, o prefeito Carlos Eduardo Alves reuniu nesta segunda-feira (13), lideranças do partido que atuam no interior. Na capital, o partido tem o Executivo, mas não conseguiu eleger nenhum vereador. Na Grande Natal, o PDT tem ainda o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, que não compareceu ao encontro, alegando compromissos anteriores assumidos. A reunião aconteceu em um espaço reservado para 40 pessoas, no restaurante Tábua de Carne, na Via Costeira.

Carlos Eduardo disse que o PDT terá nomes para a Câmara dos Deputados (Sávio Hackradt, atual Chefe de Gabinete) e para a Assembleia Legislativa (Agnelo Alves, que concorreria à reeleição). Também o PDT vai lutar por um espaço na chapa majoritária (vice-governador ou suplente de senador). Carlos Eduardo não confirmou nomes, mas o presidente da Fecomércio/RN, empresário Marcelo Queiroz poderá ser o nome para suplente de senador.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: SUÉBSTER NERI DATA: 14.01.14**

**Prefeito de Natal convidou lideranças do PDT para reunião -**

Presidente regional do PDT, o prefeito Carlos Eduardo Alves reuniu nesta segunda-feira (13), lideranças do partido que atuam no interior. Na capital, o partido tem o Executivo, mas não conseguiu eleger nenhum vereador. Na Grande Natal, o PDT tem ainda o prefeito de Parnamirim, Maurício Marques. A reunião aconteceu em um espaço reservado para 40 pessoas, no restaurante Tábua de Carne, na Via Costeira.

Carlos Eduardo disse que o PDT terá nomes para a Câmara dos Deputados (Sávio Hackradt, atual Chefe de Gabinete) e para a Assembleia Legislativa (Agnelo Alves, que concorreria à reeleição). Também o PDT vai lutar por um espaço na chapa majoritária (vice-governador ou suplente de senador). Carlos Eduardo não confirmou nomes, mas o presidente da Fecomércio/RN, empresário Marcelo Queiroz poderá ser o nome para suplente de senador.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** NOVO JORNAL

**DATA:** 15.01.14

**EDITORIA:** RODA VIVA

## NAVEGANTES DO VERANEIO

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, incluiu a praia da Redinha no roteiro do fim de semana. Ele prestigiou a realização do Circuito Verão, que aconteceu pela primeira vez na praia do Litoral Norte.

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO: JOTA RIBAMAR**  
**CIRCUITO VERÃO 2014**

**DATA: 14.01.14**

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve neste domingo, 12.01, na praia da Redinha, para prestigiar a realização do Circuito Verão, que aconteceu pela primeira vez na praia do Litoral Norte. Esta é a terceira edição do evento, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, e tem o objetivo de levar saúde e lazer e cultura à população. “Na Zona Norte há uma grande concentração de comerciários que trabalham nos setores do Comércio, Serviços e Turismo. Há algum tempo o Sistema Fecomércio já tentava trazer o Circuito Verão para a Redinha, para oferecer os serviços de saúde, lazer, cultura, esporte, assistência, que já são oferecidos pelo Sesc ao longo do ano. E agora nós viemos para ficar”, disse Queiroz.

Durante todo o final de semana foram oferecidas atividades para todas as idades e ninguém ficou parado. Teve torneio de beach soccer, de frescobol e aulas de aerodance, jump, axé e body combat. Na área de saúde, as equipes do Sesc prestaram orientações nutricionais com degustação de sucos refrescantes; orientações sobre câncer de pele; além de verificação de pressão, índice de massa corpórea e medição de glicemia. O próximo final de semana (18 e 19.01) o Circuito Verão acontece na praia de Tibau, e no último final de semana de janeiro (25 e 26.01), segue para a praia de Pirangi, no Litoral Sul do estado.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PORTAL NO MINUTO.COM

**DATA:** 14.01.14

**Franceses querem se reunir com empresários em Natal para discutir modelo de financiamento da Marina - Blogs e Colunas - Nominuto.com**

Divulgação



Os investidores franceses Jean-Marie Barbero e Sergio Azzareto da New Co Marine confirmaram ao secretário de Turismo de Natal (Seturde), Fernando Bezerril e ao presidente da Fecomercio/RN, Marcelo Queiroz que virão a Natal na primeira quinzena de fevereiro para discutir o modelo financeiro com empresários natalenses da marina a céu aberto que os empresários querem construir na Via Costeira (em frente ao hotel Barreira Roxa). Por sugestão do secretário Fernando Bezerril, o presidente da Fecomercio, junto com o diretor regional do Senac/RN, Helder Cavalcante estiveram em Nice, na França onde conheceram a Escola do Mar Francesa, que poderá ser adotada como modelo para profissionalização de jovens natalenses com a implantação da Marina da Via Costeira. O projeto da marina prevê

a instalação de uma escola para formar artífices no setor náutico e aí é onde entra a Fecomercio/Senac.

Fernando Bezerril e Marcelo Queiroz (foto) se reuniram com assessores na Fecomercio no gabinete da presidência.

Apesar do modelo de financiamento para construção da Marina ser privado, os franceses esperam que esta possa ser um investimento no modelo Público Privado e até com participação do BNDES e BNB, além de sócios de empresas de Natal e do exterior. “A

participação da Fecomercio junto com a Prefeitura do Natal/Seturde para consolidarmos o investimento da Marina na Via Costeira é importante, porque traz um modelo novo de profissionalização para os jovens natalenses que queiram aprender o ofício no setor náutico”, referiu-se Bezerril. Em um investimento de grande porte como a Mariana da Via Costeira, todas as vias de financiamento podem ser tentadas para poder viabilizar o projeto. “Nosso papel é atuarmos onde for possível na execução dessa iniciativa”. Segundo os franceses o investimento da Marina da Via Costeira chega a R\$ 150 milhões.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PORTAL MERCADO ABERTO

**DATA:** 14.01.14

**Novo telefone Fecomércio**  
3026-9400

A central de atendimento da Federação do Comércio está com telefone novo. A partir desta terça-feira, 14, quem precisar entrar em contato deverá ligar para o número (84) 3026-9400. A partir da próxima semana, os antigos telefones (84) 3213-7393 e (84) 3213-2884, vão reencaminhar as ligações para o novo número.

Fonte: Fecomércio RN

0 Comentário

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: NATAL NOTÍCIA DATA: 14.01.14**

### | Presidente Marcelo Queiroz prestigia Circuito Verão na Redinha

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve neste domingo, 12.01, na praia da Redinha, para prestigiar a realização do Circuito Verão, que aconteceu pela primeira vez na praia do Litoral Norte. Esta é a terceira edição do evento, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, e tem o objetivo de levar saúde e lazer e cultura à população. “Na Zona Norte há uma grande concentração de comerciantes que trabalham nos setores do Comércio, Serviços e Turismo. Há algum tempo o Sistema Fecomércio já tentava trazer o Circuito Verão para a Redinha, para oferecer os serviços de saúde, lazer, cultura, esporte, assistência, que já são oferecidos pelo Sesc ao longo do ano. E agora nós viemos para ficar”, disse Queiroz.



Durante todo o final de semana foram oferecidas atividades para todas as idades e ninguém ficou parado. Teve torneio de beach soccer, de frescobol e aulas de aerodance, jump, axé e body combat. Na área de saúde, as equipes do Sesc prestaram orientações nutricionais com degustação de sucos refrescantes; orientações sobre câncer de pele; além de verificação de pressão, índice de massa corpórea e medição de glicemia.

“Eu tinha conhecimento dos serviços do Sesc mas nunca tinha tido a oportunidade de usufruir. Estou veraneando aqui na Redinha e aproveitei para cuidar da saúde, já que achava que estava acima do peso, mas ainda não tinha tido a comprovação. Agora, com o exame em mãos, vou procurar me cuidar mais. Muito bom cuidar da saúde, sem praticamente sair de casa”, disse Janilza Valência, veranista.

Enquanto os pais faziam os exames, as crianças aproveitavam os brinquedos infláveis, jogos de xadrez e damas, jogos recreativos, e podiam se deliciar com picolés e pipoca, distribuídos gratuitamente. “Estou gostando muito das brincadeiras. E já ganhei até uma partida de xadrez”, comemorou João Henrique Silva, de 9 anos.

No Circuito Cultural, várias apresentações ao longo dos dois dias. No domingo, algumas delas chamaram bastante a atenção do público, como a apresentação do Acorde Grupo Vocal; do Mágico Rian Ilusionista; e do poeta Antônio Francisco, que fez um show misturando cordel e música, e acompanhado de Mazinho Viana, Concriz e Regina Casaforte. “É muito difícil este tipo de apresentação aqui na Redinha. Estou gostando bastante, e quero ver mais vezes”, disse a aposentada Fátima Gomes.

Além disso, o projeto Arte Praia promoveu uma intervenção visual nas areias da praia, nos dois dias de evento. O artista plástico Flávio Freitas pintou 75 guarda-sóis para serem doados aos barraqueiros do local. A barraqueira Nina Silva, que trabalha há pouco mais de um ano na praia, gostou muito do presente. “Hoje tenho 23 guarda-sóis, e com mais estes 15, vou poder ampliar o atendimento aos meus clientes, dando mais conforto a todos eles. E ainda vamos ter um verão mais colorido!”, afirmou Nina, que recebeu um guarda-sol, de forma simbólica, em nome de todos os barraqueiros, das mãos do presidente Marcelo Queiroz.

O próximo final de semana (18 e 19.01) o Circuito Verão acontece na praia de Tibau, e no último final de semana de janeiro (25 e 26.01), segue para a praia de Pirangi, no Litoral Sul do estado.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: VISOR POLÍTICO      DATA: 14.01.14**

**Presidente da Fecomércio prestigia Circuito Verão na Redinha | Visor Político**

Postado por Alex Viana em Eventos

14  
jan

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve no último domingo 12, na praia da Redinha, para prestigiar a realização do Circuito Verão, que aconteceu pela primeira vez na praia do Litoral Norte. Esta é a terceira edição do evento, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, e tem o objetivo de levar saúde e lazer e cultura à população. “Na Zona Norte há uma grande concentração de comerciários que trabalham nos setores do Comércio, Serviços e Turismo. Há algum tempo o Sistema Fecomércio já tentava trazer o Circuito Verão para a Redinha, para oferecer os serviços de saúde, lazer, cultura, esporte, assistência, que já são oferecidos pelo Sesc ao longo do ano. E agora nós viemos para ficar”, disse Queiroz.

Durante todo o final de semana foram oferecidas atividades para todas as idades. Teve torneio de beach soccer, de frescobol e aulas de aerodance, jump, axé e body combat. Na área de saúde as equipes do Sesc prestaram orientações nutricionais com degustação de sucos refrescantes, orientações sobre câncer de pele, além de verificação de pressão, índice de massa corpórea e medição de glicemia.

O próximo final de semana (18 e 19) o Circuito Verão acontece na praia de Tibau, e no último final de semana de janeiro (25 e 26) segue para a praia de Pirangi, no Litoral Sul do Estado.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** LEONARDO SODRÉ      **DATA:** 14.01.14

**.: NOTAS & COMENTÁRIOS**

**Sesc abre inscrições para primeiros cursos gratuitos de 2014**

De 13 a 17/01, estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de fevereiro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), promovido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc. São oferecidas 105 vagas nas áreas de trabalhos manuais e culinária. As inscrições podem ser feitas das 8h às 17h no Sesc Centro (Natal), local onde também acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível no site do Sesc, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

**Sesc promove oficina gratuita sobre cinema digital**

Com o cinema digital, um leque de possibilidades e facilidades abre-se no mundo audiovisual. Para entender melhor esse fenômeno, o Sesc vai oferecer uma oficina gratuita sobre o tema de 21 a 24/01. As aulas acontecerão das 14h às 17h no Sesc Centro (Cidade Alta), ministradas pelos profissionais Carito Cavalcanti e Vlamir Cruz. Para se inscrever, é necessário enviar nome completo, RG, CPF, telefone, data de nascimento e um breve texto sobre o motivo pelo qual quer fazer a oficina para o e-mail [aaneto@rn.sesc.com.br](mailto:aaneto@rn.sesc.com.br). A inscrição é gratuita, sendo pedido somente 1 kg de alimento entregue no primeiro dia de oficina. Os alimentos arrecadados serão destinados ao programa Mesa Brasil Sesc

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: POTIGUAR NOTÍCIAS**

**DATA: 14.01.14**

14 de janeiro de 2014

Presidente da Fecomercio prestigia Circuito Verão na Redinha  
Marcelo Queiroz esteve no evento aconteceu no último final de semana e pela primeira vez foi realizado no Litoral Norte

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve neste domingo, 12.01, na praia da Redinha, para prestigiar a realização do Circuito Verão, que aconteceu pela primeira vez na praia do Litoral Norte. Esta é a terceira edição do evento, promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, e tem o objetivo de levar saúde e lazer e cultura à população. “Na Zona Norte há uma grande concentração de comerciários que trabalham nos setores do Comércio, Serviços e Turismo. Há algum tempo o Sistema Fecomércio já tentava trazer o Circuito Verão para a Redinha, para oferecer os serviços de saúde, lazer, cultura, esporte, assistência, que já são oferecidos pelo Sesc ao longo do ano. E agora nós viemos para ficar”, disse Queiroz.

Durante todo o final de semana foram oferecidas atividades para todas as idades e ninguém ficou parado. Teve torneio de beach soccer, de frescobol e aulas de aerodance, jump, axé e body combat. Na área de saúde, as equipes do Sesc prestaram orientações nutricionais com degustação de sucos refrescantes; orientações sobre câncer de pele; além de verificação de pressão, índice de massa corpórea e medição de glicemia.

“Eu tinha conhecimento dos serviços do Sesc mas nunca tinha tido a oportunidade de usufruir. Estou veraneando aqui na Redinha e aproveitei para cuidar da saúde, já que achava que estava acima do peso, mas ainda não tinha tido a comprovação. Agora, com o exame em mãos, vou procurar me cuidar mais. Muito bom cuidar da saúde, sem praticamente sair de casa”, disse Janilza Valência, veranista.

Enquanto os pais faziam os exames, as crianças aproveitavam os brinquedos infláveis, jogos de xadrez e damas, jogos recreativos, e podiam se deliciar com picolés e pipoca, distribuídos gratuitamente. “Estou gostando muito das brincadeiras. E já ganhei até uma partida de xadrez”, comemorou João Henrique Silva, de 9 anos.

No Circuito Cultural, várias apresentações ao longo dos dois dias. No domingo, algumas delas chamaram bastante a atenção do público, como a apresentação do Acorde Grupo Vocal; do Mágico Rian Ilusionista; e do poeta Antônio Francisco, que fez um show misturando cordel e música, e acompanhado de Mazinho Viana, Concriz e Regina Casaforte. “É muito difícil este tipo de apresentação aqui na Redinha. Estou gostando bastante, e quero ver mais vezes”, disse a aposentada Fátima Gomes.

Além disso, o projeto Arte Praia promoveu uma intervenção visual nas areias da praia, nos dois dias de evento. O artista plástico Flávio Freitas pintou 75 guarda-sóis para serem doados aos barraqueiros do local. A barraqueira Nina Silva, que trabalha há pouco mais de um ano na praia, gostou muito do presente. “Hoje tenho 23 guarda-sóis, e com mais estes 15, vou poder ampliar o atendimento aos meus clientes, dando mais conforto a todos eles. E ainda vamos ter um verão mais colorido!”, afirmou Nina, que recebeu um guarda-sol, de forma simbólica, em nome de todos os barraqueiros, das mãos do presidente Marcelo Queiroz.

O próximo final de semana (18 e 19.01) o Circuito Verão acontece na praia de Tibau, e no último final de semana de janeiro (25 e 26.01), segue para a praia de Pirangi, no Litoral Sul do estado.

Autor: Assessoria de Comunicação - Fecomercio | Fonte: Assessoria de Comunicação - Fecomercio

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: NATAL

 **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RN**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Ó Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – DR/RN, através do Presidente em Exercício da CPL, torna público a realização dos seguintes certames:

**CONCORRÊNCIA Nº 003/2014.**  
**OBJETO:** Registro de preço para futuras aquisições de **Equipamentos, Produtos e Materiais de Saúde** para atender as necessidades dos Centros de Educação Profissional do SENAC/RN  
**ABERTURA:** Dia 31 de janeiro de 2014, às 09h00min.

**CONCORRÊNCIA Nº 004/2014.**  
**OBJETO:** Registro de preço para futuras contratações para confecção e fornecimento de **Material Gráfico** (folder, panfletos, cartaz etc.) para atender as necessidades do Departamento Regional e dos Centros de Educação Profissionais do SENAC/RN  
**ABERTURA:** Dia 31 de janeiro de 2014, às 14h00min.

**OBTENÇÃO DOS EDITAIS:** Rua Jundiá, 844, Tirol - Natal/RN, telefone (84) 4005-1020; através de pen-drive, CD, pelo e-mail: [cpl@m.senac.br](mailto:cpl@m.senac.br) ou se cadastrando em nosso site: <http://www.m.senac.br/licitacoes>

Natal, 13 de janeiro de 2014.  
**ISAAC NILTON DE SOUSA**  
Presidente CPL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

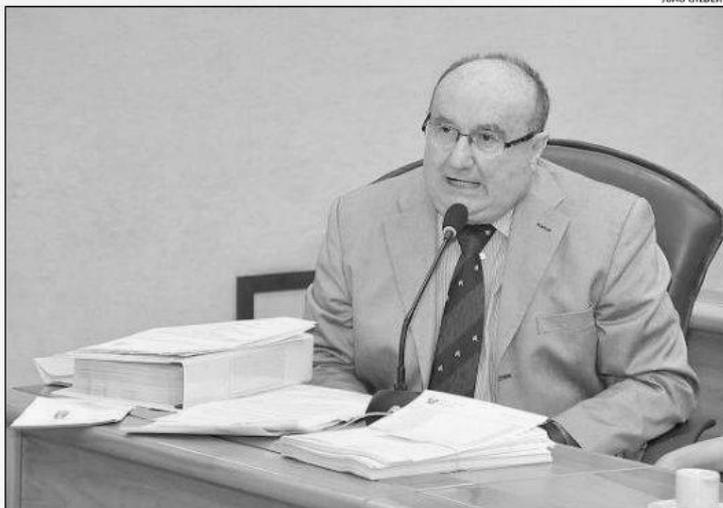
DATA: 15.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Deputados avaliam a declaração do candidato

« ELEIÇÕES 2014 » José Dias afirma que não há possibilidade de Plano B e Gesane Marinho considera que Robinson Faria não sairia isolado

JOÃO GILBERTO



Deputado estadual José Dias avalia que a candidatura de Robinson Faria é irreversível

## Fábio Faria não faz restrições a possíveis aliados

Enquanto José Dias e Gesane Marinho descartam compor a mesma chapa onde está o grupo que ocupa o Governo do Estado, o deputado Fábio Faria não faz restrições a aliados. "O PSD não vai sair de todo jeito, isolado, e com possibilidade de prejudicar algum candidato a deputado. Eu acredito na viabilidade de uma aliança e que nós vamos trabalhar nesse sentido, mas concomitantemente a isso estamos abertos e queremos dialogar com todos os partidos, sem exceção", frisou ele.

De acordo com os parlamentares peessedistas, o partido sob o comando de Robinson Faria tem dialogado com todos. E isso seria uma prova de que a legenda não teme o isolamento. "Nós sempre procuramos conversar com o PMDB, por exemplo. Cada vez mais vejo acredito na total viabilidade. "Robinson conversa com Henrique, dona Wilma, Fátima Mineiro, Carlos Eduardo, Ricardo Motta, enfim, com os atores principais da política do RN. Nós só não temos conversado de nenhuma maneira com o Governo", comentou José Dias. Ele afirmou, no entanto, que até admite que alguns desses atores tenham conversado reservadamente com o Governo, mas este, garantiu, não é o caso do PSD.

Sobre o suposto isolamento, o deputado Fábio Faria observou que o PSD é um partido grande, com 44 deputados federais, da base de Dilma Rousseff e que tem capilaridade para não precisar enfrentar uma candidatura majoritária isolado. "Não existe essa possibilidade. Não trabalhamos com essa hipótese de jeito nenhum", assinalou.

A defesa da candidatura do vice-governador Robinson Faria ao Governo do Estado é consenso entre os deputados do PSD. Mas não há um discurso unânime quando questionados se nada fará com que a disputa majoritária do partido recue. Para o deputado estadual José Dias, vice-presidente estadual do PSD, o projeto de Robinson Faria é "irreversível" do ponto de vista político. "Do ponto de vista humano não posso dizer, não posso chegar tão longe. Mas posso garantir que não temos plano B", frisou. José Dias chegou a dizer que a declaração do vice-governador de que ponderará caso perceba que as candidaturas proporcionais podem ser sacrificadas – caso não viabilize alianças para o pleito ao Governo – não será aceita pelos demais integrantes do partido.

"Nós, que somos candidatos, que formamos o PSD, não admitimos nem essa hipótese [de recuo de candidatura majoritária]. As nossas candidaturas não passam por um recuo", assinalou. O

deputado federal Fábio Faria, filho do vice-governador, é mais cauteloso. E Gesane Marinho, deputada estadual, comentou que Robinson "não cometerá uma insanidade" de sair isolado e sozinho. "Eu acho que ele não faria algo dessa forma, pensando única e exclusivamente nele", salientou. Os três parlamentares destacaram que não vêem possível o isolamento do PSD.

"Possibilidade zero. Eu não acredito em candidatura única, acho que nós temos como avançar, estamos trabalhando com essa hipótese, embora na política nada seja irreversível", pontou Fábio Faria. Segundo José Dias, Robinson Faria tem aparecido em condição favorável nas pesquisas de intenção de votos realizadas até agora. Ele destacou que o PSD, além disso, tem se reunido e a candidatura do vice-governador é unanimidade.

Ele destacou que Robinson Faria é o único candidato ao Governo no tabuleiro da política potiguar. E que essa definição favorece o PSD. "Um que é viá-

vel politicamente e eleitoralmente é Garibaldi. Mas eu confesso a você que acredito na palavra de Garibaldi. Acho que ele não é jogador de poker da política, ele tem uma história e quando diz que não é porque não é. Ele não está blefando", frisou. José Dias assinalou também que o PT foi outro que afirmou categoricamente que não tem candidato próprio. E que resta o PSB.

"O PSB é a incógnita da política do RN. O PSB só tem um nome que é dona Wilma [de Faria]. Mas ela não declara que é candidata a governadora, não diz nitidamente se será a senadora, nem a deputada federal", enfatizou o deputado. Ele comentou também que o nome que surgiu como sendo do PMDB, o empresário e ex-ministro Fernando Bezerra, não se sabe se é para valer. "Até porque aquele que não assume a sua candidatura é anti-candidato. O PMDB não tem candidato explícito. O PT disse que não tem. E o PSB, só o oráculo de delfo pode saber o que está na cabeça de dona Wilma", finalizou o deputado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Convocação será discutida

« LEGISLATIVO » Encontro do prefeito com o presidente da Câmara Municipal para definir pauta extraordinária deve ser hoje à tarde

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo (PSD) deve se reunir hoje com o presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), Alberto Dickson (PROS), para tratar sobre a convocação extraordinária da CMN. O encontro está marcado para a sede da Prefeitura, à tarde. O chefe do executivo municipal vai comunicar ao presidente do legislativo sobre a necessidade de apreciar o mais rápido possível, além da reforma administrativa, o projeto que autoriza a contratação de terceirizados para a Secretaria do Trabalho e Assistência Social (Semtas).

Carlos Eduardo afirmou na edição de ontem da TRIBUNA DONORTE que somente chamará os parlamentares em pleno recesso se não houver custos para a Prefeitura. "O município não tem condições", disse ele. Lembrado pela reportagem que a própria CMN garantiu que não há qualquer oneração se houver expediente durante as férias, se apressou: "se não houver vou convocar imediatamente". "Vamos ver se marcamos [o encontro com o presidente da CMN, Alberto Dickson], para esta semana", assinalou ele, na entrevista da TN.

Carlos Eduardo lembrou que



ALDAIR DANTAS

Albert Dickson deve se reunir com o prefeito para tratar da possibilidade de convocação da Câmara

a urgência da Prefeitura consiste na aprovação do projeto que cria 836 cargos temporários no âmbito da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Semtas). Ele observou que esta demanda foi discutida, na CMN, tanto pela secretaria da Semtas, como pelo Ministério Público, que inclusive formalizou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município. "Eu fiquei surpreso quando soube que a Câmara não apreciou essa matéria", lamentou.

Segundo Carlos Eduardo, 40% dos projetos sociais da Prefeitura estão paralisados, embora estes existam e tenham recursos para tanto. O problema, destacou o prefeito, é que com a extinção iminente da Ativa não há profissionais para atuarem na área e a Prefeitura não pode contratar ninguém sem a autorização da Câmara. "Estamos em ano de Copa e é preciso combater a violência, dar continuidade a ações protetivas dos setores dos que es-

tão em situação de risco", frisou.

Quando à reforma administrativa, que a Prefeitura também pretende aprovar durante o recesso, Carlos Eduardo lembrou que as mudanças não terão efeitos colaterais. "Os cargos comissionados que tínhamos nas Secretarias que serão extintas nós já havíamos desocupado 70% deles no início da gestão", assinalou. "Somente vamos ter que ver o que fazer com os 40% que permaneceram", acrescentou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 15.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# O TROCO DOS PODERES

/ FINANÇAS / GOVERNO NÃO CONSEGUE CONTINGENCIAR REPASSES, MAS ORÇAMENTO 2014 AINDA FICA ABAIXO DO QUE FOI PLEITEADO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E MINISTÉRIO PÚBLICO

RICARDO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**TEMEROSA À CRISE** política acentuada ao longo de 2013 com os Poderes Legislativo e Judiciário, a governadora Rosalba Ciarlini recuou e sancionou o Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2014 sem cortes e mantendo o valor aprovado pela Assembleia Legislativa. O Executivo Estadual visava contingenciar até 7% dos orçamentos dos demais Poderes, após um ano de difícil equalização entre receitas e despesas. A Lei nº 9.826/2014, que estima a receita e fixa as despesas estaduais em R\$ 12,1 bilhões para este ano, foi publicada na edição do Diário Oficial do dia 11 de janeiro.

As vésperas da publicação, técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças, assessorados pela Consultoria e Controladoria Geral do Estado, tentaram reduzir a estimativa de gastos apresentada pelos deputados estaduais. As tentativas, porém, não lograram êxito e o Executivo Estadual seguiu a cartilha da Assembleia Legislativa e aprovou o orçamento. Entretanto, não apresentou quais fontes de recursos irão garantir a execução orçamentária prevista para este ano.

As principais pastas que compõem a Administração Pública Estadual obtiveram aportes em suas respectivas provisões de gastos para 2014, comparando com o montante disponível no ano passado. A maior parte delas, porém, recebeu mais verbas como consequência de emendas parlamentares aprovadas em votação. Caso o OGE 2014 refletisse, integralmente, os

desejos do Governo do Estado, os valores repassados às Secretarias chegam a ser menores do que os praticados em 2013. Mesmo após um ano de crise política, órgãos como Ministério Público Estadual e Tribunal de Justiça, por exemplo, sofreram desajustes orçamentários quando comparadas as estimativas de gastos apresentadas com a sancionada pela governadora.

Com minoria na Casa Legislativa e administrativamente criticada pelos deputados estaduais opostos à sua gestão, a governadora Rosalba Ciarlini enfrentou um ano financeiramente difícil em 2013. Nem mesmo os recordes de arrecadação de ICMS foram suficientes para oxigenar as finanças estaduais e equilibrar a balança receitas versus despesas. Os reflexos são sentidos ainda hoje por parte dos servidores que recebem seus vencimentos de forma escalonada e em datas divergentes daquelas anteriormente praticadas. Há, ainda, o acúmulo de débitos com fornecedores, paralisação de obras e atrasos em execuções de projetos por falta de recursos.

Os secretários estaduais de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, o controlador e o procurador-geral do Estado, Anselmo de Carvalho e Miguel Josino, respectivamente, foram procurados para comentar a Lei nº 9.826/2014, que embasa o OGE deste ano. Nenhum deles atendeu ou retornou as tentativas de contato telefônico. O consultor geral, José Marcelo Ferreira Costa, preferiu não comentar o conteúdo técnico-contábil do documento.

Sobre a ausência de vetos às emendas apresentadas pelos de-



► Tribunal de Justiça teve uma redução de 7,8% em relação ao valor planejado

putados estaduais, José Marcelo Ferreira Costa destacou que, "se fossem de interesse público", a governadora assinaria contra as proposições parlamentares que julgasse improcedentes. No ano passado, o Governo vetou dois artigos da Lei Orçamentária. Uma fonte do NOVO JORNAL que atua junto ao Departamento de Finanças da Seplan confirmou que o OGE 2014 foi aprovado sem vetos e sem nenhum corte, mas a Assembleia Legislativa ainda precisa apreciar o

documento. A apreciação deverá ocorrer em fevereiro, após o retorno do recesso parlamentar.

A partir da Lei nº 9.826, o Poder Executivo fica autorizado a abrir créditos suplementares ao orçamento, durante o exercício financeiro do ano de 2014, até o limite correspondente a 5% do total das despesas fixadas nos respectivos Programas de Trabalho das Secretarias Estaduais. Além disso, referendou operações de antecipação da receita orçamentária até

o limite de 2% sobre o rendimento corrente líquido do Estado.

O Orçamento Geral do Estado consiste numa previsão de gastos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para o ano em curso. Dependendo da necessidade financeira do Governo do Estado, que gere a execução e repasse aos demais poderes, o Orçamento corre o risco de sofrer modificações ao longo do ano.

Durante dois dias, a reportagem tentou contato com o secre-

tário Obery Rodrigues. A Assessoria de Comunicação do Estado também não conseguiu localizá-lo. O secretário de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, é o único representante do Executivo Estadual que fala oficialmente sobre o OGE. Com isto, ficou sem resposta o seguinte questionamento: Quais serão as fontes de recursos que irão garantir a execução do Orçamento Estadual, diante do acréscimo de R\$ 211,8 milhões autorizado pela Assembleia Legislativa?



EDUARDO MORA / NU



ANASTÁCIA RIZ / ARQUIVO NU

► Ministério Público afirma que alguns projetos serão postergados em função do corte no repasse programado pelo Governo do Estado

## ORÇAMENTOS MAIS MAGROS

O Poder Judiciário, por exemplo, estimou gastar R\$ 827.650 milhões ao longo deste ano. O Executivo Estadual apresentou contra-proposta reduzindo o valor em R\$ 94.380 milhões, carregando ainda mais a crise entre Executivo e Judiciário. Em votação na Assembleia Legislativa, com apresentação de emendas parlamentares, o dispêndio do Tribunal de Justiça para 2014 foi estipulado em R\$ 762.718 milhões.

Com isto, a Corte de Justiça amargará uma queda de 7,8% no

total inicialmente previsto. O Tribunal de Justiça optou por não polemizar o assunto. "O Poder Judiciário entende que a governadora cumpriu o seu papel", disse a presidente do órgão através da Assessoria de Imprensa. Além da monta acima citada, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, através da Divisão de Precatórios, se responsabilizará por outros R\$ 87.360 milhões destinados ao pagamento das dívidas decorrentes de sentenças judiciais - precatórios. Estes recursos não são somados ao orça-

mento da Corte de Justiça.

No âmbito do Ministério Público Estadual, o corte no repasse de recursos para o exercício 2014 foi ainda maior, chegando aos 13,04% e não 15%, conforme informado pelo órgão. Para a Procuradoria Geral de Justiça, o Executivo Estadual destinou R\$ 224.255 milhões. E outros R\$ 27.084 milhões foram encaminhados ao Fundo de Resarcimento do Ministério Público. Somadas, as verbas são da ordem de R\$ 251.339 milhões.

Ao todo, o procurador-geral de

Justiça, Rinaldo Reis, havia solicitado o repasse de R\$ 289.041 milhões ao Governo do Estado. Calculada a diferença de valores para a obtenção do percentual de recuo do orçamento do Ministério Público, chega ao valor de 13,05%, divergente 1,95% do cálculo apresentado pelo órgão ministerial. Sobre a diminuição no valor do orçamento da instituição, a Procuradoria Geral de Justiça informou através da Assessoria de Comunicação, que "naturalmente, alguns projetos e programas serão postergados".

### O pleiteado e o aprovado

Veja abaixo quanto o Tribunal de Justiça do Estado e o Ministério Público Estadual haviam requisitado ao Poder Executivo para garantir o cumprimento das ações ao longo de 2014.

#### Tribunal de Justiça

- Requisitado ao Governo: R\$ 827.650 milhões
- Autorizado pelo Governo: R\$ 762.718 milhões
- Redução: R\$ 64.932 milhões

#### Ministério Público Estadual

- Requisitado ao Governo: R\$ 289.041 milhões
- Autorizado pelo Governo: R\$ 251.339 milhões
- Redução: R\$ 37.702 milhões

#### Poder Executivo

- R\$ 12,1 bilhões é o montante previsto no OGE 2014

#### Orçamentos dos Poderes e Pastas

- Educação: R\$ 1,7 bilhão
- Saúde: R\$ 1,5 bilhão
- IPEARN: R\$ 1,5 bilhão
- PM: R\$ 570,9 milhões
- ALRN: R\$ 303,8 milhões
- Sesc: R\$ 267,8 milhões
- Sejuic: R\$ 128,7 milhões
- Fundo Penitenciário: R\$ 103,4 milhões
- TCE: R\$ 76,8 milhões
- Turismo: R\$ 62,9 milhões
- CBM: R\$ 48,9 milhões
- Fundo Técnico-Científico de Polícia: R\$ 46,8 milhões
- Reserva de Contingência: R\$ 33,4 milhões
- Comunicação: R\$ 18,7 milhões
- Cultura: R\$ 17,7 milhões
- Emprorur: R\$ 4,1 milhões
- Esporte e Lazer: R\$ 3,6 milhões
- Enfrentamento à Seca: R\$ 1,7 milhão
- Desenvolvimento Comercial e Industrial: R\$ 1,5 milhão

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Agnelo Alves antecipa: "PDT apoiará PMDB para Governo"

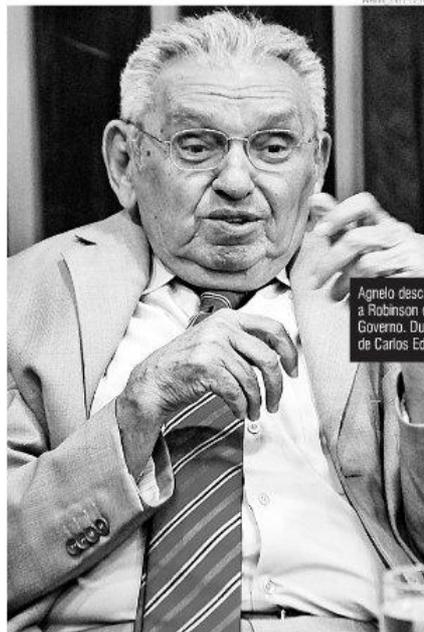
João Pinheiro  
Repórter de Política

O deputado Agnelo Alves, do PDT, revelou na manhã desta terça-feira que o seu partido só fará aliança política com o PMDB nas eleições deste ano. Sendo assim, o deputado, que é pai do prefeito de Natal, Carlos Eduardo, excluiu o PSB da vice-prefeita Wilma de Faria e outros partidos considerados oposicionistas, como o PSD do vice-governador Robinson Faria, e o PT da deputada Fátima Bezerra. "Posso afirmar que a aliança política do nosso partido nas eleições deste ano será de apoio a um nome do PMDB para o Governo do Estado", disse Agnelo.

Em entrevista exclusiva a 'O Jornal de Hoje', Agnelo Alves mostrou-se surpreso com o processo sucessório estadual, que segundo ele, mesmo tendo alguns nomes lembrados para governador (a), a exemplo de Fernando Bezerra (PMDB), Wilma de Faria e Robinson Faria, ninguém se pronunciou declarando apoio, mesmo com o nome do PMDB recebendo apoio dos líderes partidários, Garibaldi Filho e Henrique Eduardo. "Fernando Bezerra é um nome respeitado, mas não apareceu ninguém para dizer que de acordo ou desacordo", observa o deputado. Segue a entrevista com Agnelo Alves, que além de deputado foi senador, prefeito de Natal e prefeito de Parnamirim em duas oportunidades:

**O JORNAL DE HOJE - O senhor está afirmando que a campanha eleitoral deste ano será atípica. Por quê?**

**AGNELO ALVES** - Curiosamente entramos num ano eleitoral com um quadro que eu desconhecia, mesmo acompanhando a política do Rio Grande do Norte desde 1947. Temos uma situação indefinida. O PMDB, maior partido do Estado, tem um nome apoiado pelos dois lí-



Wellington Pinheiro

Agnelo descartou apoio do PDT a Robinson e a Wilma para o Governo. Dupla estava ao lado de Carlos Eduardo em 2012



João Alves

Governo do Estado.

**JH - Qual será o desafio do próximo governador (a) do Rio Grande do Norte a partir de 2015?**

**AA** - O próximo governador, tenha o nome que tiver, precisará reunir antes e durante o governo, o apoio para algumas providências sem as quais não estará apto para ser governador e sim ocupante da cadeira. Terá que ter coragem, discernimento e decisão para salvção de uma entidade chamada Governo do Estado que não precisa ser esmolé de mão estendida para o Governo Federal, mas um governo que decida falar forte, já que terá o apoio senão da unanimidade, mas pelo menos dos poderes legislativo, judiciário e Tribunal de Contas, que de vem ser avaliadas das propostas governamentais encaminhadas desde o início da sua candidatura. O futuro governo terá que fazer uma reforma político/administrativa para que o Estado tenha condições de investir e não seja como é hoje um pagador atrasado dos seus próprios funcionários. Deve

deres, Garibaldi Filho e Henrique Eduardo, Fernando Bezerra foi senador, ministro, e é um nome respeitado, no entanto, ninguém aparece para dizer que está de acordo, em desacordo. Não existe ninguém concordando com a posição dos líderes peemedebistas. Um é presidente da Câmara Federal, outro é ministro de Estado. Tem também a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria e ninguém se pronuncia sobre um possível apoio ao nome dela. Robinson Faria, um nome respeitado, também se posiciona como pré-can-

didato a governador, mas não aparece ninguém que o apoie. Se fosse você, repórter, procuraria um nome no Posto Ipiranga.

**JH - Qual será o posicionamento político do PDT com relação a alianças políticas nas eleições deste ano?**

**AA** - Não tenho pretensões de liderar o PDT, mas gosto de ouvir os correligionários. Posso afirmar, entretanto, que a aliança política do nosso partido nas eleições deste ano será de apoio a um nome do PMDB para o

ter como lema o desenvolvimento econômico do Estado. Um governador que não se preocupe com a reeleição, mas com o futuro do Rio Grande do Norte.

**JH - O senhor já trabalha sua reeleição?**

**AA** - Minha preocupação no momento é contribuir para escolha do nome para o Governo do Rio Grande do Norte e a própria eleição estadual. Não importa ser de situação ou oposição. A partir daí decidirei. Vou saber se os amigos, correligionários e o povo anônimo apoiarão a minha reeleição. O que importa é que todos saibam que o Rio Grande do Norte está tendo uma oportunidade como nunca teve. Conta com o presidente da Câmara Federal, um ministro de Estado e os natalenses que já deram o primeiro passo.

**JH - Sua expectativa sobre o orçamento para 2014?**

**AA** - O orçamento é sempre uma peça de ficção. Tanto o governo elabora mantendo apenas os percentuais e números absolutos,

como a Assembleia Legislativa, apesar dos esforços dos colegas deputados, tem mostrado que falta uma implementação para mudar, mostrando reforma que torne o orçamento uma peça confiável e não fictícia.

**JH - O que o senhor espera para 2014 na Assembleia Legislativa?**

**AA** - Minha expectativa é que a Assembleia Legislativa seja mais solicitada, não pela naturalidade de um ano eleitoral, mas pela oportunidade de acompanhar um programa administrativo pelo qual deva se empenhar.

**JH - Seu nome tem sido citado na imprensa como possível candidato a vice-governador. Existe alguma articulação com relação a esse assunto?**

**AA** - Não passa de citações. Posso participar do processo se receber um convite para um projeto de reforma político/administrativa do governo. Esse assunto não tem sido cogitado e não me preocupa. Quero e posso ajudar independentemente de cargo.

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Carlos Eduardo e Wilma discutem a sucessão

Prefeito e a vice de Natal se reunirão no sentido de tentar solucionar os impasses em torno do pleito deste ano

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT), e a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB) devem se reunir ainda esta semana para tratar da eleição deste ano. Wilma hoje é apontada como o pretensa candidata ao Governo do Estado ou ao Senado da República. O impasse envolvendo o prefeito e a vice diz respeito ao cenário nacional. O Partido Democrático Trabalhista, presidido no Rio Grande do Norte por Carlos Eduardo Alves, é integrante da base de apoio político da presidente Dilma Rousseff (PT) enquanto o Partido Socialista Brasileiro, comandado no Estado por Wilma de Faria, deixou a base do Governo Federal e, além de estar na oposição no plano nacional, deve lan-



Carlos Eduardo não pretende se afastar do Governo Federal

çar Eduardo Campos para a Presidência da República.

Carlos Eduardo Alves disse recentemente ao dirigente do PDT mossoroense, empresário Rútilo Coelho,

que, em hipótese alguma, deixará o comando do Executivo natalense para disputar o Governo do Estado.

De acordo com informações do brizolista mosso-



Wilma vai comandar palanque de Eduardo Campos no RN

roense, Carlos Eduardo Alves teria dito que, apesar das insistências por parte do ministro da Previdência Social, senador licenciado Garibaldi Alves Filho (PMDB), e do

presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, ele não pretende deixar a Prefeitura de Natal, sobretudo em função do volume de obras que a ca-

pital do Estado deverá receber nos próximos anos.

Ao apoiar uma eventual candidatura de Wilma de Faria para o Senado da República, Carlos Eduardo teme riscos de retaliações por parte do Governo Federal. A deputada federal Fátima Bezerra é hoje o nome do Partido dos Trabalhadores para concorrer a única vaga destinada ao Rio Grande do Norte no Senado da República. Neste aspecto, o prefeito de Natal teme desagradar a presidente da República, Dilma Rousseff, que externou interesse na eleição de Fátima.

Uma possível candidatura da vice-prefeita Wilma de Faria ao Governo do Estado também criaria embaraços políticos para o prefeito de Natal.

Wilma de Faria se apresentando como o postulante a chefe do Poder Executivo do Rio Grande do Norte comandaria o palanque para o governador pernambucano Eduardo Campos (PSB), que hoje se apresenta como concorrente de Dilma Rousseff na eleição presidencial. E, ao se posicionar no palanque adversário do PT no Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Alves correria riscos de se afastar do Governo Federal.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: POLÍTICA



> KELPS CRÍTICA

## “Devolução de recursos é prova da forma amadora que o Estado é administrado”

O deputado estadual Kelps Lima, do Solidariedade, não ficou satisfeito com a devolução de R\$ 12 milhões em recursos enviados pelo Governo Federal por falta de projetos do Governo do Estado. Porém, é bem verdade que surpreso, o gestor não ficou. Afinal, segundo ele, isso é só mais uma comprovação da falta de gestão profissional de Rosalba Ciarlini (DEM) no Rio Grande do Norte.

Segundo Kelps Lima, no Governo do Estado faltam pessoas ca-

pacidades para elaboração de projetos e a devolução de recursos, justamente, por essa ausência, é uma prova disso. “Eu acredito que essa devolução de recursos é só mais uma mostra da forma amadora que o Estado é administrado por este governo”, afirmou Kelps Lima, acrescentando que “quando a gente abre essa discussão de ocupação responsável de cargos comissionados, por técnicos e pessoas qualificadas, parece que estamos pregando no deserto”.

Na edição desta segunda-feira, O Jornal de Hoje noticiou a devolução de R\$ 12 milhões para os cofres do Planalto, segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública. O Rio Grande do Norte foi o segundo estado a devolver mais recursos pela falta de projetos, ficando atrás apenas de São Paulo.

Para Kelps Lima, por sinal, a falta de uma gestão profissional não é problema apenas da Secretaria Estadual de Segurança Pública

(Sesed) - a qual o secretário, Al-dair da Rocha, deverá ser candidato a deputado estadual neste ano. “Não é só lá. Estamos num Estado que é sede da Copa há quatro anos e o Governo não nomeou nenhum cargo comissionado que fale inglês. A Falta de medicamentos na rede pública, é consequência da ausência de uma política de logística e compra de medicamentos, que não torne a administração apenas refém dos contratos emergenciais”, afirmou Kelps Lima. (CM)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

# Cláudia Regina vai esperar ministra para julgar cautelar

PREFEITA AFASTADA TENTA VOLTAR À PREFEITURA DE MOSSORÓ APÓS CASSAÇÕES

O prefeito interino de Mossoró, Francisco José Júnior, do PSD, tem garantidas mais duas semanas de mandato na Prefeitura. Isso porque a defesa da prefeita afastada Cláudia Regina vai aguardar até o retorno da ministra do Tribunal Superior Eleitoral, Laurita Vaz, para ver julgada a cautelar que poderá devolver a gestora ao cargo. Vaz só retorna ao cargo em fevereiro, após férias.

"Vamos aguardar o retorno da relatora da matéria, a ministra Laurita Vaz. As férias dela terminam em fevereiro. Então vamos esperar", afirmou o advogado Kennedy Diógenes, em contato com O Jornal de Hoje pela manhã. Havia a possibilidade de que a defesa da prefeita afastada buscasse a antecipação do julgamento da cautelar, contudo, isso não foi levado adiante.

Essa cautelar, ressalta-se, tem o objetivo de suspender a validade de três condenações sofridas por Cláudia Regina no Tribunal Regional Eleitoral, em novembro. A prefeita já conseguiu suspender os efeitos de outras duas (ela foi



Cláudia Regina pode reassumir a Prefeitura de Mossoró após ação cautelar no TSE

condenada cinco vezes na Corte) e, além disso, garantiu a suspensão da eleição suplementar de Mossoró, que ocorreria dia 2 de fevereiro.

"A jurisprudência do TSE é

essa, só afastar o prefeito depois do trânsito em julgado do processo, quando não couber mais recurso. O pedido de suspensão da eleição também foi baseado em uma jurisprudência do Tribunal, de só rea-

lizar a eleição quando não couber mais recurso, até para evitar o gasto desnecessário de recurso financeiro com um pleito que pode ser anulado", explicou Kennedy Diógenes.

A suspensão da eleição foi concedida no final do ano passado, por decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Marco Aurélio Mello. Contudo, o prefeito interino de Mossoró continua sendo Francisco José Júnior, do PSD, porque Mello não julgou também a cautelar.

De qualquer forma, o importante é que, conseguindo o deferimento da cautelar, Cláudia Regina tem pela frente um bom período de mandato sem "maiores problemas" com a Justiça Eleitoral. A previsão até seria que os méritos dos recursos movidos na máxima Corte Eleitoral fossem julgados num prazo de seis ou oito meses. Contudo, como se trata de um ano eleitoral e os processos referentes ao pleito têm prioridade, um atraso é quase certo tanto no TSE, quanto no TRE, onde ainda existem outros processos aguardando julgamento.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: POLÍTICA

> MINISTÉRIO PÚBLICO

# Procurador Rinaldo Reis determina regras para pagamento de diárias

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, determinou as regras para o pagamento de diárias aos servidores do Ministério Público do RN. Na resolução número 006/2014, publicada na edição de hoje do Diário Oficial do Estado (DOE), o procurador afirmou que o pagamento será apenas para o "servidor do MPRN que se deslocar da sede onde exerce suas atividades, em objeto do serviço, perceberá diária para compensar as despesas com hospedagem, alimentação e locomoção urbana, sem prejuízo do custeio das passagens ou do pagamento de indenização de transporte, inclusive quando o deslocamento se der em veículo próprio do servidor".

## TRANSPARÊNCIA

Segundo a resolução, a relação mensal com todos os pagamentos de diárias será publicada no Diário Oficial do Estado, até o 5º dia útil do mês subsequente, e no Portal da Transparência do MPRN, até o dia 15 do mês subsequente, com indicação do nome do servidor, matri-

cula, cargo ou função, destino, período de afastamento, atividade a ser desenvolvida, valor despendido e, em sendo o caso, o número do processo administrativo a que se refere a autorização.

"Tratando-se de cumprimento de missão sigilosa ou em situações em que a publicidade imediata possa, a critério do solicitante, frustrar o próprio objetivo ou eficácia do deslocamento ou do interesse público defendido, a publicação poderá omitir o nome do servidor, sendo incluído em data posterior à do deslocamento - notadamente quando não mais puder gerar o prejuízo que motivou a postergação de sua publicação - devendo tal necessidade ser indicada expressamente na solicitação", explicou o procurador Rinaldo Reis.

## CONCESSÃO

Segundo a resolução a concessão de diária ficará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira do MP e o será concedida por dia de afastamento, não exceden-

do à metade do valor, quando não houver pernoite fora do local de origem, na data do retorno à sede, ou quando a hospedagem for custeada por órgão ou entidade da Administração Pública.

A diária será para servidores ocupantes de cargo de provimento em comissão e pertencente ao quadro de pessoal efetivo do MPRN: a diária será concedida na hipótese que lhe for mais benéfica; e os cedidos à Instituição, com ônus para o cedente; a diária será concedida de acordo com o cargo em que o mesmo estiver enquadrado em seu órgão de origem.

"Os servidores em deslocamento que compuserem a mesma equipe de trabalho perceberão valor de diária idêntico, correspondente ao maior valor pago entre os componentes do respectivo grupo. A concessão terá que ser autorizada pela Procuradoria Geral de Justiça Adjunta (PGJA) - no caso de os beneficiários serem o Diretor-Geral ou os Diretores e no caso de equipe de trabalho que inclua servidores e ao

menos um membro, - e pela Diretoria Geral (DGER) - no caso dos servidores -, na condição de unidades autorizadoras.

## VETO

O MP não pagará diária quando o deslocamento da sede constituir exigência permanente do cargo; quando o trajeto envolver municípios limítrofes de uma mesma região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião, independentemente da distância envolvida e o deslocamento ocorra em veículo oficial ou disponibilizado pelo MPRN; quando o afastamento ocorrer em período igual ou inferior a seis horas, a distância total do deslocamento, somando-se ida e volta, seja igual ou inferior a 150 quilômetros e o deslocamento ocorra em veículo oficial ou disponibilizado pelo MPRN; ou quando o servidor, excepcionalmente, prestar serviços na Comarca em que reside, ainda que diversa daquela onde ordinariamente exerça sua atividades, mesmo se houver convocação obrigatória.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE  
COMENTÁRIOS

DATA: 15.01.14

EDITORIA: NOTAS E

## Convocação

A reunião que estava programada para o início desta semana entre o prefeito Carlos Eduardo e o presidente da Câmara Municipal, Albert Dickson, para tratar da convocação extraordinária dos vereadores foi adiada. O encontro ficou para hoje, provavelmente no fim da tarde, no Palácio Felipe Camarão. Se o acordo não for definido neste encontro ou nos próximos dias, as votações dos projetos que a Prefeitura considera prioritários vão acabar sendo deixadas para depois do recesso legislativo, ou seja, a partir de fevereiro.

## Prioridade

Entre os projetos de lei que deve entrar na lista de prioridades, se houver convocação extraordinária, está o da reforma administrativa, que prevê cortes de cargos, fusão de secretarias e redimensionamento de alguns órgãos da Prefeitura. O

projeto elaborado pela Falconi Consultoria, se for aprovado pela Câmara, extinguirá as Secretarias Municipais de Relações Institucionais e Governanças Solidárias (Serig), e a de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul).

**Assistência** A Prefeitura considera também urgente a aprovação do projeto de lei que cria 836 cargos temporários no âmbito da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Semtas). Essa proposta faz parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que foi firmado entre o município e o Ministério Público.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ECONOMIA

# AGORA FALTA O CANTEIRO

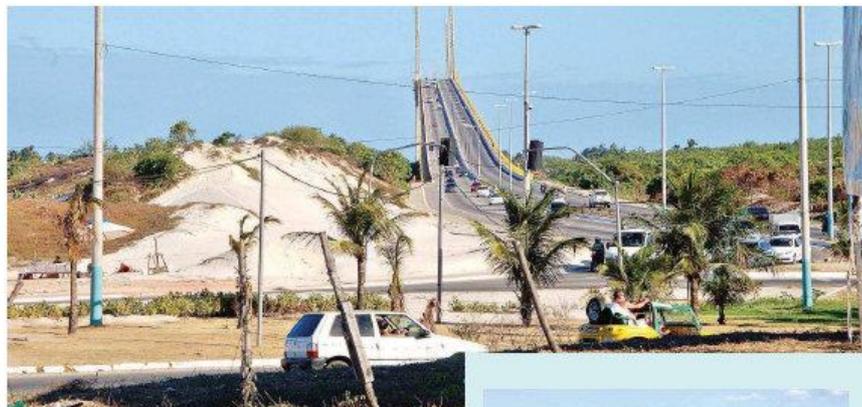
**/ PRÓ-TRANSPORTE /** INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DAS ALÇAS VIÁRIAS DA PONTE NEWTON NAVARRO, NO LADO DA REDINHA, ESPERA LICENÇA PARA INSTALAR CANTEIRO CENTRAL; SERVIÇO VAI MELHORAR TRÁFEGO EM VIAS COMO MOEMA TINOCO

JANILIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**AS OBRAS DO** acesso norte da Ponte Newton Navarro, que foi inaugurada em 2007 sem as alças viárias, devem ser iniciadas em pouco mais de 30 dias. A construção aguarda a licença de instalação do canteiro de obras pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e a publicação de um decreto delimitando as áreas de interesse público para a desapropriação pela Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte (SIN). No sábado passado, o Diário Oficial do Estado publicou edital solicitando licença para instalação do canteiro central, a partir do qual as obras das alças serão tocadas.

A instalação dos acessos está incluída no projeto Pró-Transporte, que promete reestruturar o tráfego da região norte de Natal. O trecho dos acessos deve custar R\$ 12 milhões. A previsão é que o Pró-transporte consumirá outros R\$ 76 milhões. Segundo o chefe do departamento de licenciamento ambiental da Semurb, Rondinelli Oliveira, a previsão é de que o parecer seja entregue em 30 dias.

De acordo com ele, a Semurb deu início aos trabalhos de análise documental na semana passada, mas esbarrou em duas dificuldades. A primeira é a falta do decreto de desapropriação. A previsão é de que a SIN publique o documento até o próximo dia 30. Outro problema é a greve dos engenheiros analistas do órgão municipal, iniciada no dia 01 de janeiro. "Podemos ter um atraso pontual na entrega das licenças. A greve reduziu o número de analistas, mas isso não deve atrapalhar o serviço. Hoje, a pendência principal é



▶ Ponte foi inaugurada em 2007 sem as alças viárias no lado da Redinha

a questão das desapropriações. O prazo de 30 dias é suficiente para entregar esta licença", revela.

Segundo Luciléia Cavalcanti, coordenadora de desapropriação da SIN, 41 imóveis serão afetados nas áreas próximas à Ponte Newton Navarro. "Nós já fizemos uma análise das propriedades. Conseguimos a anuência dos moradores. Temos agora de oficializar a desapropriação", afirma. Segundo ela, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) deve ratificar o processo nos próximos dias. "O decreto de desapropriação será publicado no Diário Oficial do Estado [DOE] até o próximo dia 30", ressalta.

Quando o Pró-Transporte foi lançado, ou melhor lançado, em outubro passado, a previsão é de que fossem gastos R\$ 15 milhões em desapropriações. A expectativa é que outras 230 propriedades

possam ser desapropriadas ao longo do projeto.

O pagamento dos processos deve ser feito ao longo dos próximos três meses. Segundo Cavalcanti, isso não deve atrapalhar a construção dos acessos. "Temos um acordo com os moradores, firmado em cartório, que nos autoriza a iniciar a obra. As análises dos imóveis foram realizadas. Iremos, agora, atualizar os valores das desapropriações e efetuar o pagamento", explica.

A Coordenadoria de Desapropriações trabalha num imóvel da Rua Trovador Gumerindo, nas proximidades da Avenida Moema Tinoco, onde oferece atendimento aos moradores atingidos pela obra. "Temos profissionais de serviço social, engenharia civil e arquitetura. O objetivo é reduzir possíveis dificuldades com as desapropriações", afirma ela.



▶ Quando estiver concluída, obra vai eliminar gargalos no tráfego



▶ No período do verão, a Moema Tinoco fica ainda pior para transitar

## Programa

O programa de mobilidade chamado Pró-Transporte foi lançado pelo governo federal em 2004. O conjunto de obras ficou sob a responsabilidade da Prefeitura de Natal, mas os anos foram passando e apenas uma obra foi executada – e de forma

na Avenida das Fronteiras, bairro de Nossa Senhora da Apresentação, ainda espera ajustes. Das quatro alças viárias, somente duas estão em funcionamento.

O convênio com a prefeitura foi encerrado em 31 de dezembro de 2011. Em março do ano passado, o governo do estadual tomou para si a responsabilidade das obras, solicitando à Caixa Econômica Federal (CEF) a alteração do Agente Promotor do Programa Pró-Transporte. Em outubro passado, a SIN reiniciou o projeto. As obras devem ser entregues em 24 meses.

Atualmente, as obras estão resumidas às análises de solo e topografia da Avenida Moema Tinoco. É que parte da via ainda se resume a uma estrada de barro. Será a ligação com o lado norte da BR-101. Os serviços de análise devem ser encerrados ainda neste primeiro trimestre do ano. Outro serviço executado é a drenagem da região no entorno do cemitério de Pajuçara.

O Pró-transporte contempla oito intervenções viárias vai se estender por 15 km. As obras devem promover mudanças nas Avenidas Moema Tinoco e das Fronteiras. Também sofrerão intervenções as Ruas Conselheiro Tristão e Pastor Joaquim e as Avenidas Tocantina e Rio Doce.

O projeto está previsto para ser executado em duas etapas. A primeira, no Eixo Fronteiras, com 6 km de extensão. Em seguida, o Eixo

## OBRA ESTÁ SETE ANOS ATRASADA

As alças de acesso aguardam construção desde 2007. A obra deveria ter sido inaugurada juntamente com a Ponte Newton Navarro, durante o governo Wilma de Faria, mas teve de esperar sete anos para sair do papel. Em 2012, esta obra foi incluída no conjunto de serviços do Pró-Transporte.

Segundo Antemildo Andrade, engenheiro fiscal do Pró-Transporte, a construção do acesso norte da ponte é um ponto essencial para o conjunto de obras do projeto viário. "É uma obra para garantir o movimento completo em toda região norte de Natal", afirma.

A conclusão da licença de instalação do canteiro de obras é o último entrave para o início dos serviços. A construção do viaduto e das quatro alças de acesso à Ponte Newton Navarro deve durar oito meses.

De acordo com o engenheiro, o viaduto vai resolver os constantes problemas de tráfego na saída de Ponte Newton Navarro. Hoje, ao sair da ponte, o motorista fica



Antemildo Andrade, engenheiro: "é uma obra para toda a região norte"

preso numa rótula entre a Avenida João Medeiros Filho e a Rua Conselheiro Tristão. O trânsito é regulado por um semáforo de três tempos. Isso atrapalha muito o fluxo de carros. Os acessos vão acabar com os pontos de retenção", detalha.

Ele explica que o viaduto será construído ao longo da Avenida João Medeiros Filho. A estrutura fica entre o início da Praia da Redinha e a Rua Conselheiro Tristão. Para alcançar os bairros da região Norte, basta descer a ponte, pegar a alça de acesso à direita, subir o

viaduto e seguir pela João Medeiros Filho.

Para o engenheiro da SIN, a obra facilita o percurso para as praias do litoral norte do Estado. Os carros que saem da ponte vão passar por baixo do viaduto e seguem pela Conselheiro Tristão. É esta rua, que será asfaltada e duplicada, deve se ligar com a Avenida Moema Tinóco. De lá, com as obras de duplicação, basta seguir pela BR-101 Norte.

Para o sentido contrário, de quem vem pela zona norte, o caminho será ainda mais facilitado. Será construída uma faixa marginal à direita da Avenida João Medeiros Filho, numa área pré-margue, para dar mais fluidez ao tráfego. "Será o fim dos engarrafamentos. É o trecho com maior retenção de trânsito da região", diz.

Esta via, aliás, servirá de desvio durante o início das obras. "É uma medida para diminuir os possíveis problemas com tráfego nos primeiros meses de obras", resume. A pista será utilizada pelos motoristas que sobem e descem pela ponte.

### Números

#### Acessos

#### R\$ 12 milhões

Valor para a construção dos acessos e viaduto do lado norte da Ponte Newton Navarro

#### Oito meses

Tempo previsto para a construção dos acessos

#### 41

Número de imóveis que serão desapropriados para a construção dos acessos

#### Pró-Transporte

#### R\$ 88 milhões

Valor previsto para as obras

#### 24 meses

Tempo previsto para a conclusão da construção

#### O que será feito

Duplicação e reurbanização de seis quilômetros da Avenida das Fronteiras e de nove quilômetros da Avenida Moema Tinóco. Serão construídos 20 km de calçadas, 11 km de cicloviás e a instalação de 56 novos terminais de passageiros.

Moema Inoco, com 9 km. Ao término dos trabalhos, as vias públicas sairão de duas para seis faixas de fluxo viário. Também está prevista a implantação de 20 km de calçadas, 11 km de cicloviás e a instalação de 56 novos terminais de passageiros.

Prevê ainda a construção de corredores exclusivos para o transporte público em todas as vias contempladas. O objetivo é facilitar o fluxo das linhas de ônibus que cruzam a região. A ponte Newton Navarro deve receber novos acessos. Para isso, será construído um viaduto no início da Avenida João Medeiros Filho, na Redinha. Uma das alças dará acesso à Rua Conselheiro Tristão, que vai servir de ligação às praias da região.

Outra ação específica será a construção de uma via de acesso entre a BR-101 e Avenida Tocantina. Esta nova via vai ajudar no escoamento do tráfego para o litoral norte e de via de acesso ao futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: CIDADES

> DEFESA DO CONSUMIDOR

## Preços abusivos de combustíveis também serão fiscalizados no interior

Após o aumento do combustível concedido no último mês de novembro pelo Governo Federal, o Procon do Rio Grande do Norte começou desde o mês passado a realizar uma série de fiscalizações em postos de combustíveis. O objetivo é coibir os preços abusivos. De acordo com cálculo feito a partir de informações obtidas com técnicos do Ministério da Fazenda e do Ministério da Justiça, o Procon RN chegou a conclusão que o preço recomendável para a comercialização do preço da gasolina em Natal é de R\$ 2,87 por litro. No entanto, mesmo após a aplicação de multas em cerca de 40 postos da capital, o preço cobrado pela maioria continua sendo de R\$ 2,99 pelo litro da gasolina, uma diferença de R\$ 0,12 em relação ao recomendado pelo órgão.

Amanhã (15), a equipe de fiscalização do Procon RN estará na região do Seridó, nos municípios de Currais Novos e Caicó, identificados com base nas denúncias recebidas pelos consumidores. De acordo com informações do Sistema de Levantamento de Preços (SLP), realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 05 e 11 de janeiro os postos de Currais Novos estavam cobrando em média o valor de R\$ 2,965 pelo litro da gasolina, enquanto os de Caicó, no mesmo período, estavam cobrando em média R\$ 2,995. Na quinta-feira (16), a equipe estará fiscalizando os postos do município de Mossoró e outras cidades do Oeste.

O Procon RN ressalta que o órgão não está tabelando preço e, sim, orientando um preço médio que deverá ser cobrado em virtude do aumento de 2,5% concedido pelo Governo Federal. A média de aumento que os postos estabeleceram para Natal foi de 10%. "O objetivo da ação é combater a abusividade. Se os postos praticarem um preço maior que esse recomendado estarão sujeitos a punições que vão de multas à interdição,



Apenas em Natal, foram fiscalizados mais de 50 postos e multados cerca de 40



Ney Júnior: "Não se explica o preço da gasolina no Rio Grande do Norte

conforme determina o Código de Defesa do Consumidor", afirmou o coordenador geral do Procon RN, Ney Lopes Júnior.

As fiscalizações estão sendo feitas em postos de Natal desde dezembro de 2013. Ao todo, foram fiscalizados mais de 50 postos e multados cerca de 40. Após essas fiscalizações, o que ainda se vê nos postos da cidade é o preço em alta. Multas foram aplicadas, mas ainda não foram pagas, pois os boletos ainda não foram impressos. Após o pagamento da multa, se os postos não baixarem os preços, novas multas serão aplicadas. Caso os boletos não sejam pagos, os postos poderão ser interditados.

De acordo com o coordenador

do Procon RN, após pesquisa feitas em outros estados, se constatou que os preços dos postos do RN são abusivos. Na Paraíba o preço do litro da gasolina chega a ser quase R\$ 0,30 a menos que os do Estado, enquanto em Pernambuco a diferença é de R\$ 0,10. "Não se explica o preço da gasolina no Rio Grande do Norte. Há uma abusividade ostensiva", disse Ney Lopes Júnior.

O Procon RN vai apresentar, até esta sexta-feira (17), ao setor de combustível do RN e ao Governo do Estado, o balanço de todas estas fiscalizações realizadas desde o último mês de dezembro. A partir daí, será feita uma nova pauta fiscal para que efetivamente o preço do combustível no Estado venha a diminuir. "O Procon está realizando um estudo econômico-financeiro do preço da gasolina no Rio Grande do Norte para construir uma pauta fiscal e, assim, diminuir o preço do combustível, de forma que beneficie diretamente o consumidor potiguar e que não haja nenhum tipo de contestação".

Quem desejar formalizar uma denúncia contra o abuso nos preços dos combustíveis, deverá enviar um email para [rnconsumidor@gmail.com](mailto:rnconsumidor@gmail.com) com o cupom fiscal, anterior ao aumento de novembro de 2013, escaneado ou fotografado.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.01.14

EDITORIA: CIDADES

> ORLA DE NATAL

## Falta de pagamento e alta estação atrasam obra de enrocamento em Ponta Negra

Quem passa pela praia de Ponta Negra observa que está em andamento o projeto de urbanização da orla, que receberá quiosques em alvenaria, bancos, banheiros e novas calçadas até o mês de maio, de acordo com o prazo dado pela Prefeitura. Mas basta um olhar mais atento para notar que a outra obra, a de enrocamento, não está operando em sua totalidade máxima e é possível até se questionar se a mesma ainda está sendo realizada.

De acordo com Luiz Augusto Gois, engenheiro responsável pela obra, que está a cargo da construtora Collier, desde a semana passada a equipe de profissionais da empresa continua atuando, mas num ritmo menor. "Estamos atuando desde a segunda-feira da semana passada sem máquinas. A praia está tomada por turistas e crianças e não podemos correr riscos de acidentes, já que não há boas condições de isolamento. Só vamos retomar quando houver um maior segurança e uma menor demanda de pessoas. Em julho passado, época de baixa estação, o Ministério Público já havia recomendado para não atuarmos por causa do comércio e turistas. Em janeiro, com férias escolares, fica inviável", disse o engenheiro.

Ainda segundo Luiz Augusto, outro fator complicador para a não continuidade da obra em ritmo mais avançado é a falta de pagamento por parte da Prefeitura do Natal. "O Ministério da Integração só liberou a verba complementar, cerca de R\$ 1 milhão, no final do ano passado. A Prefeitura ainda está abrindo o orçamento do ano de 2014 e estamos sem receber há dois meses. Tivemos uma reunião com a Secretaria



de Finanças e ficou acordado que deveremos ser pagos a partir do dia 24 deste mês quando será aberto o financeiro para o exercício de 2014. Desta forma, com o pagamento feito e a redução do número de pessoas na praia, devemos voltar a atuar com plena capacidade na última semana de janeiro. A partir do retorno destas atividades, nosso prazo de conclusão da obra é de três semanas".

O engenheiro também reforça que ainda está no aguardo da autorização oficial para a mudança do projeto original, que ficou de ser modificado após a atuação do Ministério Público, através da promotora Gilka

da Mata. Neste mês de janeiro, um acordo entre Prefeitura e Ministério Público Estadual manteve a área dos pescadores livre da obra de enrocamento, que de acordo com o projeto original, avançaria para a região próxima ao Morro do Careca.

Na manhã desta terça-feira (14), cerca de 10 trabalhadores da Collier atuavam no acabamento da obra. "Estão dando um arremate na parte superior do enrocamento, colocando lajotas e fazendo a remoção de materiais que foram colocados nas pedras indevidamente, como lixo, resíduos e sacos de areias. É um pente fino para a fase final de aca-

bamento. A obra contempla 2 mil metros e está 85% concluída".

### URBANIZAÇÃO

De acordo com o engenheiro Fernando Amorim, da construtora Ramalho Moreira, responsável pela obra de urbanização da orla urbana de Natal, o cronograma está dentro do prazo. "Estamos atuando com quatro frentes e cerca de 110 homens na praia de Ponta Negra e na região da Praia do Forte. Em Ponta Negra serão construídos 29 quiosques, banheiros, bancos e guarda corpo. Na região da Praia do Forte serão 25 quiosques. Estamos com 25% da obra executada, o prazo sempre foi curto, mas tudo está dentro do cronograma", afirmou. Também há alguns dias foram colocados postes de iluminação, permitindo o maior fluxo de visitantes na praia também no período noturno.

André Silva, que trabalha há mais de 13 anos como proprietário de barraca em Ponta Negra, crítica o que chama de falta de planejamento, tanto na obra de enrocamento como na urbanização da orla. "Estão construindo um quiosque entre um coqueiro e uma árvore. Tem um trator aí só para tirar as raízes. Mas imagina o que vai dar depois de um tempo porque como a estrutura dos quiosques é de alvenaria vai acabar rachando por causa do crescimento das raízes. Nós que trabalhamos aqui vemos isso, mas parece que os engenheiros não. E se você observar tem muito lixo entre as pedras, e se antes estas pedras do enrocamento tinham uns cinco metros de extensão, agora só tem dois metros, por causa da maré. Está faltando manutenção".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ECONOMIA

## « VAREJO »

### Inadimplência tende a subir

Brasília (AE) - A inadimplência no varejo aumentou em 2013 mais do que os lojistas esperavam e a previsão do setor é que a situação se agrave este ano. O crescimento no ano passado foi de 2,33%, superior aos 2% que projetavam a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e o SPC Brasil, responsáveis pelos dados. Apesar de o número de inadimplentes ter subido, o movimento de alta perdeu fôlego na comparação com 2012, quando o crescimento foi de 12,18%. Essa desaceleração é explicada, segundo o SPC Brasil, por juros mais altos e maior rigor dos bancos na hora de conceder empréstimos. Ou seja, na avaliação da CNDL há um número menor de pessoas contraindo novas dívidas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ECONOMIA

« NEGÓCIOS »

## Francesa vai investir US\$ 2 bilhões no Brasil

**S**ão Paulo (AE) - A petroleira francesa Total traçou planos ambiciosos para expandir sua atuação no Brasil. O primeiro passo foi dado, no fim do ano passado, com o consórcio formado para exploração de petróleo da área do pré-sal de Libra, na Bacia de Campos. Nesse caso, a Total se associou à Petrobras, Shell e às chinesas CNPC e CNOOC. Agora, o grupo avalia novos negócios no País, como distribuição de combustíveis - a companhia nacional Ale está no radar - e petroquímica. "Libra foi um passo muito importante e reforçou a decisão estratégica da Total de crescer no País", disse Denis Palluat de Besset, presidente da petroleira no Brasil.

A companhia deverá investir este ano US\$ 300 milhões em exploração. "Esse valor representa 10% do orçamento global do grupo para óleo e gás. E é, sem a menor sombra de dúvida, o maior investimento feito pela companhia no Brasil", afirmou o executivo, que também responde pela área de exploração e petróleo da companhia. Segundo Besset, os aportes da companhia em óleo e gás até 2020 estão estimados em, no mínimo, US\$ 2 bilhões no País.

A Total é uma das integrantes do consórcio ganhador do leilão de Libra em outubro passado. Nesse consórcio, que ganhou o direito de explorar a área, a francesa ficou com 20%, Petrobras (40%), Shell (20%) e as chinesas CNPC e CNOOC 10% cada uma.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ECONOMIA

# Oposição quer explicações sobre 'confisco' da Caixa

« **POUPANÇA** » Caixa Econômica defende operação, evoca legalidade e explica que dinheiro de contas encerradas está a disposição dos correntistas

JÚNIOR SANTOS



Dinheiro das 552 mil contas encerradas engrossou lucros do banco no exercício de 2012

**B**rasília – Numa tentativa de capitalizar dividendos políticos junto ao eleito-rado, o pré-candidato do PSDB à Presidência, senador Aécio Neves, anunciou ontem uma série de medidas que o partido vai tomar para buscar os esclarecimentos sobre a retenção pela Caixa Econômica Federal de recursos de poupanças. O tucano disse que, no episódio, houve a intenção de se fazer “um verdadeiro confisco da poupança” dos brasileiros. A Caixa encerrou 552.527 contas poupanças cujos CPF tinham sido cancelados, suspensos ou pendentes de regularização com a Receita Federal. No conjunto, essas contas de poupança detinham R\$ 719 milhões, que descontados dos impostos, aumentaram o lucro líquido da instituição em R\$ 420 milhões em 2012.

Entre as medidas tomadas, o PSDB entrará com um pedido para que o Ministério Público Federal (MPF) investigue por crime de gestão temerária e fraudulenta de instituição financeira por parte de diretores e conselheiro da Caixa Econômica e de autoridades do Ministério da Fazenda. Em outro movimento, o partido também pedirá ao MPF que mova uma ação civil pública a fim de assegurar que os recursos retidos das poupanças sejam devolvidos aos poupadores.

Na volta do recesso parlamentar, o PSDB, em conjunto com o DEM, vai apresentar um

convite para que o presidente da Caixa, Jorge Hereda, preste esclarecimentos na Câmara ou no Senado sobre o episódio. Por se tratar de convite, a presença de Hereda não é obrigatória. Também em parceria com o DEM, os tucanos vão propor a convocação dos ministros da Fazenda, Guido Mantega, da Controladoria-Geral da União (CGU), Jorge Hage, e do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

Aécio Neves também apresentará um requerimento para que Mantega dê esclarecimentos sobre o episódio. Segundo ele, a Caixa só poderia se apropriar dos recursos das poupanças dos correntistas nos casos em que houve irregularidade graves, o que, na opinião dele, não seria o caso de irregularidades cadastrais com CPF.

A Caixa e o Banco Central voltaram a negar a existência de confisco e disseram que os clientes, cujas contas foram encerradas, têm direito ao saldo existente, a qualquer tempo, após regularização cadastral. O encerramento, destacou nota da Caixa, ocorreu conforme as regras determinadas pelo Banco Central (BC) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), sem nenhuma ilegalidade.

O banco, no entanto, admitiu divergências em relação a contabilização dos R\$ 719 milhões que estavam nas contas encerradas. Os recursos foram registrados como receitas opera-

cionais, o que elevou o lucro líquido da Caixa em R\$ 420 milhões no balanço de 2012 depois do pagamento de tributos.

De acordo com a Caixa, o registro dos recursos das contas encerradas foi aprovado por auditorias independentes, mas foi contestado pela Controladoria-Geral da União (CGU). O órgão fez uma consulta ao BC, que determinou que o saldo das contas inativas não fosse computado como receita. Segundo a instituição financeira, o ajuste aparecerá no balanço de 2013, como diminuição do lucro em R\$ 420 milhões.

Reportagem da revista Isto É informava que a Caixa tinha encerrado ilegalmente as contas com irregularidades no CPF ou no CNPJ, confiscado os recursos da caderneta de poupança e usado o dinheiro para inflar os lucros em 2012. Segundo o banco, o recadastramento ocorreu para combater fraudes, evitar danos à credibilidade da caderneta de poupança e cumprir as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Segundo o BC, “não há qualquer prejuízo para correntistas e poupadores da instituição e, portanto, não há que se falar em confisco, termo usado indevidamente pela publicação”. “Diferentemente do que afirmou a revista, a motivação para encerramento das contas não foi falta de movimentação ou de saldo, mas irregularidades cadastrais”.

**VEÍCULO:** TRIBUNA DO NORTE  
**FIANANÇAS**

**DATA:** 15.01.14

**EDITORIA:** NEGÓCIOS E

## **Crédito curto, dívida menor**

Para o SPC Brasil, o crédito mais caro e restrito fez a inadimplência recuar pelo quarto mês consecutivo. O volume de dívidas em atraso recuou -4,44% em dezembro e encerrou 2013 com alta de apenas +2,33%, contra 12,18% ao longo de 2012. Em desaceleração, vendas a prazo cresceram somente +4,12% no ano. É a quarta queda consecutiva e da baixa mais acentuada desde o início da nova série histórica, calculada a partir de janeiro de 2012 pelo Serviço de Proteção ao Crédito e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

**Projeções** Na análise do SPC Brasil e CNDL, o modelo de incentivos ao consumo está perdendo efeito no país e por isso, as vendas a prazo em 2014 devem crescer um pouco menos que em 2013: 4%, já descontada a inflação. O indicador do SPC Brasil e da CNDL é calculado mensalmente e leva em consideração cerca de 150 milhões de consumidores e firmas comerciais, em mais de 2.200 municípios do país.

### **Estabilidade**

O emprego na indústria brasileira continua em ritmo fraco e mostrou estabilidade em novembro, após uma variação positiva de apenas 0,1% em outubro no indicador comparado com o mês anterior. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE. Na comparação com novembro de 2012, o emprego industrial mostrou queda de 1,7%.

### **Metrópole**

O Instituto MetrÓpole Digital (IMD), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, prorrogou o prazo de matrícula para seus cursos técnicos. Os alunos poderão se inscrever até hoje - 15 de janeiro - pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Outras informações podem ser obtidas no site do IMD: [www.imd.ufrn.br](http://www.imd.ufrn.br).

**Solução** Depois do hotel da BRA, na Via Costeira, agora é a vez do Hotel Internacional dos Reis Magos ter uma solução. Os dois estavam ameaçados de virar elefante branco, “sujando” a paisagem do litoral da cidade. O Grupo Hotéis Pernambuco S.A, vai derrubar parte da estrutura do hotel, deixando o andar térreo onde poderão ser construídas até 220 lojas e o subsolo com capacidade para estacionamento de 300 veículos.

## **Elevação dos juros**

O mercado está apostando em dois reajustes para a taxa básica de juros, a Selic. Na reunião do Copom que termina hoje deve subir 0,25 ponto percentual e na reunião de fevereiro, outro ajuste de 0,25 p.p, com expectativa de manutenção da Selic em 10,5% ao ano até o final de 2014. Para 2015, as instituições financeiras esperam nova alta da Selic que deve encerrar o período em 11,5% ao ano, contra 11,25%/ano previstos há uma semana.

« AVIAÇÃO »

## Ranking de segurança tem Gol e TAM entre as últimas

Brasileiras melhoram em levantamento que avalia 60 maiores companhias mundiais

**B**erlim (DW) - As brasileiras Gol e TAM melhoraram, mas continuam entre as últimas na lista de companhias aéreas mais seguras do mundo divulgada anualmente pela empresa de consultoria alemã Jet Airliner Crash Data Evaluation Center (Jacdec). No levantamento, que avalia as 60 maiores companhias de aviação do mundo, a TAM e a Gol subiram três posições e aparecem agora, respectivamente, nas 56ª e 54ª colocações.

O principal motivo da má colocação são os acidentes registrados com aviões das empresas nos últimos 30 anos. "Com a ausência de ocorrências graves em 2013, elas tiveram uma ligeira ascensão. Como a avaliação se baseia no histórico dos últimos 30 anos, as empresas ainda 'sofrem' com os acidentes do passado", explica Achim Figgen, editor da revista Aero International, que divulgará a lista completa nesta sexta-feira (17/01).

A Jacdec lembra que seis acidentes aéreos envolvendo a TAM, que em 2009 e 2010 foi a última do ranking, mataram 336 pessoas em pouco menos de 40 anos de atividade. Já a Gol, recorda, protagonizou uma das

maiores tragédias aéreas do país em 2006, quando 154 passageiros morreram no acidente entre um Boeing 737 e um jato executivo Legacy 600 da Embraer.

Em resposta ao resultado, a Gol divulgou que não leva o ranking em consideração. A TAM disse que não comenta os critérios usados pela Jacdec e lembrou que, em janeiro de 2012, renovou a certificação Iosa (Iata Operational Safety Audit), que avalia os sistemas de gestão e controles operacionais de companhias aéreas.

O ranking da Jacdec costuma ser criticado pelas empresas por incluir todos os tipos de acidentes aéreos, sem diferenciar se a responsabilidade foi mesmo da companhia ou se o acidente se deveu a outros fatores.

Das 20 empresas mais bem classificadas no ranking anual de segurança aérea, apenas quatro registraram acidentes desde que começaram a operar. As primeiras posições da lista ficaram com companhias que não tenham registrado acidentes graves – com perda de aeronaves ou mortes – nos últimos 30 anos.

De acordo com o levantamento, a companhia aérea mais segura do mundo é a Air New Zealand, da Nova Zelândia. A empresa desbancou a maior companhia da Finlândia, a Finnair, que caiu para a terceira posição. Em segundo lugar ficou a chinesa Cathay Pacific Airways.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: NATAL

## Dilma assina dia 23 ordem de serviço para duplicar BR-304

«**RODOVIAS**» Assinatura acontece durante a vinda da presidenta a Natal para inauguração do estádio Arena das Dunas, segundo Dnit

VINÍCIUS MENNA  
Repórter

A presidente Dilma Rousseff vai assinar a ordem de serviço da obra de duplicação da BR-304 no dia 23 de janeiro, durante a vinda a Natal para a inauguração da Arena das Dunas. Orçada em R\$ 233 milhões, a obra na rodovia inclui a duplicação de 16 quilômetros da Reta Tabajara, construção de oito viadutos e a abertura de marginais em 21,7 quilômetros da rodovia, situados entre o Viaduto Trampolim da Vitória, em Parnamirim, e o entrocamento com a BR-225. A previsão de início das obras é a segunda quinzena de fevereiro.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) – responsável pelos serviços na BR-304 – também deverá iniciar neste ano as obras complementares na BR-101, que envolvem a construção de seis viadutos, de uma passagem inferior (trincheira) para acesso a Avenida Maria Lacerda Montenegro, além de ampliação das marginais entre o Viaduto de Ponta Negra e o acesso a Pium, em Parnamirim. A apresentação das propostas está marcada para o dia 26 de fevereiro.

Para os trabalhos na BR-304, a empresa contratada foi a gáucha SBS Engenharia. De acordo com o DNIT, serão construídos oito viadutos, sendo três deles no entorno de Macaíba. Um deles será erguido no girador que fica antes da chegada ao município, no sentido Natal-Macaíba. Em seguida, um segundo viaduto terá lugar no cruzamento da Avenida Jundiá (primeira entrada de Macaíba). Mais a frente, na entrada da cidade que dá acesso a Prefeitura, um terceiro viaduto será responsável pela ligação da Avenida Geraldo Melo/ Rua Severino Galdino Ribeiro com a rodovia.

A instalação de outros cinco viadutos está prevista para o trecho que antecede o girador de Macaíba, ligando marginais a BR, e também ao longo da Reta Tabajara. De acordo com o superintendente regional do DNIT, Walter Fernandes, as desapropriações não deverão ser um problema para a obra, visto que "cinco ou seis" propriedades localizadas nas proximidades da entrada de Macaíba deverão passar pelo processo, somando cerca de 6 mil metros quadrados de área. "Praticamente toda a rodovia está dentro da faixa de domínio do DNIT", afirma.



Além da duplicação de 16 km da 304, obras vão incluir a construção de oito viadutos e de marginais



Dnit também deve iniciar este ano obras na BR-101 que incluem trincheira de acesso à Maria Lacerda



Segundo Walter Fernandes, a obra na BR-304 vai trazer mais segurança e permitirá maior fluidez para o trânsito na região. "A duplicação e adequação da Reta Tabajara vai contribuir para a diminuição do número de acidentes com mortes e vai melhorar o trânsito, que hoje é complicado", diz.

A expectativa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) é que a duplicação da Reta Tabajara possa reduzir o número de acidentes de maior gravidade que ocorrem nesse trecho da BR-304. Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que, de 2012 para cá, esses 16 quilômetros da rodovia registraram três mortes em cada ano. Foram 13 feridos graves contabilizados em 2012 e mais 10 no ano passado.

"A BR-304 perde para a BR-101 em número absolutos de acidentes, mas em gravidade ela supera", explica o inspetor da PRF, Everaldo Moraes.

### Consultoria

O DNIT também vai contratar uma empresa para prestação de consultoria e para supervisão da obra na BR-304. Com custo estimado em R\$ 8 milhões, a licitação foi aberta no dia 3 de janeiro e a apresentação das propostas está marcada para o dia 24 deste mês, no formato pregão eletrônico (presencial).

**+ PÁGINA 10**  
Obras na BR-101 devem começar em agosto

## Rodovias federais

### Pacote de obras para BRs-101 e 304

#### O que vai ser feito?

Duplicação da Reta Tabajara (16 km) e construção de viadutos e de marginais em todo o trecho

**BR**  
**304**

**Extensão:** 21,7 km

**Trecho:** do viaduto Trampolim da Vitória, em Parnamirim, até o entroncamento da BR-304 com a BR-226, que liga a Mossoró

#### Viadutos:

- No girador que fica antes do Centro de Macaíba, no sentido de quem vem de Natal para o município

**Csto:** 233 milhões

- Na Avenida Jundiá (primeira entrada de Macaíba, que dá acesso ao centro e ao distrito Jundiá)

- Na avenida Geraldo Melo/ rua Severino Galdino Ribeiro (segunda entrada de Macaíba, que dá acesso a Prefeitura Municipal)

- Outros cinco viadutos ao longo da Reta Tabajara

#### O que vai ser feito?

Construção de seis viadutos e de passagem inferior (trincheira), ampliação de marginais e drenagem entre o Viaduto de Ponta Negra e pântico

**BR**  
**101**

**Trecho:** do Viaduto de Ponta Negra até o acesso da estrada que leva a Pium, em Parnamirim

#### Viadutos:

- Em Neópolis, onde hoje existe túnel que dá acesso à avenida das Alagoas

- Em frente à avenida Abel Cabral

- Em Emaús, no primeiro semáforo para quem vai no sentido Natal - Parnamirim

- Em frente ao Parque Aristófanes Fernandes (viaduto

em formato girador)

- No cruzamento com a avenida Clementino Câmara, em Parnamirim

- Em frente ao acesso a Pium

**Trincheira:** em frente à avenida Maria Lacerda Montenegro

Fonte: Dnit

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: NATAL

# Obras na BR-101 começam em agosto

«**RODOVIAS**» Projeto envolve a construção de seis viadutos, de trincheira para acesso à avenida Maria Lacerda e ampliação das marginais no trecho que vai do Viaduto de Ponta Negra até o acesso a Pium

O principal acesso a capital potiguar será transformado em um extenso canteiro de obras a partir de agosto. Essa é a data prevista pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para o início das obras complementares da BR-101, que envolvem a construção de seis viadutos, de uma passagem inferior (trincheira) para acesso a Avenida Maria Lacerda Montenegro, além de ampliação das marginais por todo o trecho que vai do Viaduto de Ponta Negra até o acesso a Pium, em Parnamirim.

O aviso de licitação foi publicado no último dia 11 e a apresentação das propostas para a elaboração dos projetos básico e executivo, bem como para a execução da obra, está marcada para o dia 26 de fevereiro. Por ser no sistema RDC Integrado, a licitação não pode ter o valor estimado pelo Dnit divulgado.

Além de uma passagem inferior na Avenida Maria Lacerda, a obra prevê ainda a construção de viadutos em Neópolis (na altura do túnel que dá acesso a Avenida das Alagoas), em frente a Avenida Abel Cabral, em Ematis (no primeiro semáforo, sentido Natal-Parnamirim), em frente ao Parque Aristófanes Fernandes (em formato girador), no cruzamento com a Avenida Clementino Câmara e em frente ao acesso a Pium, já perto do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O projeto também inclui a ampliação das marginais já existentes ao longo da rodovia e a construção de outras novas,



## RESULTADO

**Empresa vencedora deverá ser divulgada 30 dias após a apresentação das propostas. Segundo Dnit até dia 26 de março**

além de drenagem no trecho que vai do Viaduto de Ponta Negra até o Pórtico da capital potiguar.

Conforme o superintendente regional do Dnit, Walter Fernandes, a empresa vencedora deverá ser divulgada 30 dias após a apresentação das propostas, ou seja, no dia 26 de março. Passado o período para recursos e publicação do resultado final, prevista para o fim de abril, a empresa deverá iniciar a elaboração dos projetos, processo que deverá durar três meses, adentrando o período da Copa do Mundo. "Só depois da Copa que devemos começar a obra", adianta. A expectativa é que o serviço seja concluído até o fim de abril de 2016.

Walter Fernandes admite que transtornos no trânsito poderão ocorrer com a obra, mas adiantou que não vê necessidade de desvios. "Começaremos pelas marginais, o que vai aumentar o número de vias", explica.

No trecho da obra que se estende até a Avenida Maria Lacerda, o fluxo de carros é de cerca de 90 mil carros por dia, número que cai para 60 mil desse ponto até o acesso a Pium.



ADRIANO ABBRU

Apresentação das propostas para a elaboração dos projetos básico e executivo para obras da 101 está marcada para o dia 26 de fevereiro

## Igapó: Dnit deve abrir licitação até 10/02

O projeto das obras de recuperação do complexo de pontes de Igapó precisa de adequações para sair do papel. Elaborado em 2009, ele passa nesse momento por ajustes relacionados à metodologia da execução da obra. A expectativa é que no dia 10 de fevereiro seja aberta nova licitação para execução das obras.

O Dnit já havia informado em junho do ano passado que teria que realizar uma nova chamada de empresas para execução das obras, em virtude de não ter surgido propostas de acordo com o valor previsto no projeto executivo

elaborado pela empresa Maia e Melo Engenharia Ltda.

Contudo, de acordo com o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Walter Fernandes, agora é preciso alterar o projeto em relação à necessidade de se utilizar apoio náutico para execução da obra. Estariam relacionados a esse suporte o uso de um barco para servir de base nos trabalhos, bem como a possibilidade de trabalhar com soldadores específicos e até mergulhadores.

"O projeto apresentava balan-

ço em própria estrutura da ponte e as empresas não querem, acham que isso é um risco muito grande", explica Walter Fernandes. Uma licitação da obra foi revogada em setembro de 2012 porque as empresas, na época, haviam entrado com alegações de que alguns serviços não estariam previstos no edital.

O então superintendente do órgão, Ezio Gonçalves, defendeu que após a recuperação da ponte, o Dnit deveria elaborar projeto para construir mais uma ponte, entre as ruas Felizardo Moura (Quintas) e Tomaz Landim (Igapó).

Só depois da Copa que devemos começar a obra e começaremos pelas marginais, o que vai aumentar o número de vias"

**WALTER FERNANDES**  
Superintendente do Dnit/RN

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

# UM LUXO DE GREVE

**/ PARADA /** ENGENHEIROS DA SEMURB, COM SALÁRIOS QUE VARIAM DE R\$ 6 A 20 MIL, MANTÊM PARALISAÇÃO E PODEM CONSEGUIR O APOIO DOS ARQUITETOS DO MUNICÍPIO

CLAUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**PARALISADOS** há cerca de duas semanas, os engenheiros municipais lotados na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) de Natal vão se reunir hoje mais uma vez para debater a greve, e devem receber o apoio dos arquitetos do município, que também podem aderir à greve. A categoria reivindica reajustes salariais. Chama a atenção o fato de que a greve por reajuste tem como personagem uma categoria que já recebe remuneração básica acima do nível máximo, que é de R\$ 6,2 mil. Entre os grevistas, há casos de funcionários que ganham até R\$ 20 mil.

De acordo com informações pesquisadas no Portal da Transparência, disponibilizado pela Prefeitura de Natal, dos 35 engenheiros lotados na Semurb, 26 já recebem acima da remuneração que eles querem para o primeiro nível. Descontadas as obrigações trabalhistas e previdenciárias, o rendimento líquido deste grupo de servidores fica entre R\$ 4,7 e R\$ 14,2 mil.

São 35 engenheiros lotados na Semurb e nove deles estão no grupo que recebe a partir de R\$ 9,7 mil e apenas um engenheiro da prefeitura teve salário bruto em dezembro passado menor que R\$ 4 mil. A greve começou após um grupo de 25 profissionais decidir paralisar os serviços alegando que estão sem reajustes há cinco anos.

Se forem atendidos, o salário inicial do engenheiro municipal que é de quase R\$ 4 mil, passará para R\$ 6,1 mil, aproximando-se ao piso nacional da categoria. Já o último nível da carreira, que hoje corresponde a uma remuneração de R\$ 6,2 chegaria a R\$ 9,7 mil.

Estes servidores estão distribuídos em 13 setores da Semurb, sendo que a maior parte está no setor de licenciamento de obras públi-



Com a greve, licenças para liberação de obras estão com prazo indeterminado

cas e apenas um no licenciamento de obras privadas. Eles não têm plano de cargos e salários e seus vencimentos são determinados a partir de Leis que atualizam a matriz salarial da categoria, como ocorreu há cinco anos na gestão da prefeita Micarla de Sousa.

Com a lei 5.951/2009, Micarla estabeleceu o vencimento básico aos cargos de Engenheiro e Arquiteto determinando seis níveis para a profissão. Para a transposição de nível observa-se o Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura Municipal de Natal.

Ao longo dos anos e antes mesmo desta lei, os servidores tiveram seus salários acrescidos com gratificações e com o chamado "quinquênio", ou seja, um adicional de 5% por tempo de serviço. "A cada cinco anos se agrega esses 5%, por isso tem pessoas recebendo acima do piso. São situações de incorporações e gratificações também. Mas os maiores é daqueles que estão na iminência de se aposentar", explica o diretor do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Norte (Singe/RN), Reginaldo Vasconcelos. Os engenheiros com

maior tempo de serviço ingressaram na Semurb há 28 anos.

Reginaldo relata que as gratificações são decorrentes de privilégios concedidos no passado, mas diz que o pleito pelos reajustes ainda é válido. "É algo que ocorre no serviço público, de acordo com o plano de carreira de cada profissão. Estamos reivindicando o que é de direito", explica o diretor do Sengen.

## PREJUÍZO

Com a paralisação, a emissão de licenciamentos para obras públicas e privadas está comprometida, gerando prejuízos que atingem os empresários do setor da construção civil e a própria população. Ainda não há estimativa de quanto é este prejuízo, mesmo assim, o Sindicato das Indústria da Construção Civil (Sinduscon) afirma que se a greve continuar, os prejuízos serão incalculáveis e astronômicos. Segundo Reginaldo Vasconcelos, não há expectativas de os engenheiros em greve retornarem ao trabalho até que o governo municipal aceite dialogar. "Até o momento não houve reação e não pensamos

em parar enquanto não conseguirmos uma rodada de negociações", avisa. A reportagem procurou o Secretário-chefe do Gabinete Civil da prefeitura, Sávio Hackradt para falar sobre as providências quanto à greve, mas não obteve êxito.

O diretor do Sindicato dos engenheiros, reconhece que a greve acarretará em retardamento das licenças e acúmulo de serviço, mas diz que a categoria vai planejar uma forma de recuperar o tempo de paralisação. "Se com o quadro que o município tem, já é insuficiente e reclama-se da morosidade, com a paralisação será ainda maior, mas há o compromisso de recuperar o tempo perdido e nestes casos é comum organizar mutirão de processos para agilizar. Haverá mobilização da categoria para isso", promete Reginaldo Vasconcelos. Em média a emissão de uma licença na Semurb variava de 45 a 60 dias. Com a greve, esse prazo agora é indeterminado. Como os salários dos arquitetos são igualmente disciplinados, essa categoria também ameaça entrar em greve e hoje estará reunida com os engenheiros, na sede do Sengen.

ARQUIVO / ABR

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: ESPORTES

# EUA deve ficar alguns dias hospedado em Natal

« COPA 2014 » Em São Paulo técnico americano avaliou que é melhor ficar na sede dos jogos que voltar a capital paulista devido às distâncias

São Paulo - O técnico da seleção dos Estados Unidos, Jurgen Klinsmann, disse ontem em São Paulo que a comissão técnica já pensa em alternativas para minimizar o desgaste da delegação que mais vai viajar pelo Brasil durante os três jogos da primeira fase da Copa do Mundo. Em vez de voltar para São Paulo, onde ficará concentrado, o time pensa em seguir diretamente de uma sede de jogo para outra.

Caso não opte por isso, os Estados Unidos vão acumular mais de 14 mil quilômetros de viagem de São Paulo até as cidades de Natal, Manaus e Recife, onde jogarão na primeira fase. Por isso, a capital potiguar pode servir como base para a seleção norte-americana para os jogos disputados na Arena das Dunas e também em Recife. "Pretendemos quem sabe viajar de uma cidade de jogo para outra diretamente, sem volta para São Paulo depois de cada partida. Assim vamos diminuir o desgaste. Nossa vantagem é que os jogadores americanos estão acostumados com longos deslocamentos", disse o técnico.

Klinsmann garantiu não es-



ALEX SILVA

O técnico alemão que comanda os EUA, Klinsmann quer evitar que a seleção viaje por 14.000 Km

tar arrependido de ter escolhido a concentração da equipe em São Paulo, apesar da distância para os locais das partidas. "Não tinha como esperar o sorteio dos grupos para definir nossa concentração. Corríamos o risco de ficar sem opções. Achei o CT do São Paulo o melhor lugar para nós e estamos felizes por isso", afirmou

o alemão, que fez questão de transferir para a capital paulista a temporada de treinos de janeiro realizada com a seleção norte-americana. Nos anos anteriores a sede foi Los Angeles.

Fora as longas viagens na Copa, a seleção norte-americana terá de jogar sob forte calor. A estreia contra Gana será em Natal,

depois o adversário será Portugal, em Manaus, e por fim, o confronto contra a cabeça de chave do Grupo G, a Alemanha, está marcado para às 13 horas do Recife. Mesmo com a agenda complicada, o técnico disse que o grupo está acostumado a jogar em climas extremos na América Central.

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 15.01.14

EDITORIA: OPINIÃO

## Inadimplência no comércio varejista tem alta de 2,33% em 2013, diz CNDL

A taxa de inadimplência do consumidor brasileiro no comércio varejista encerrou 2013 com um aumento médio de 2,33%, na comparação com 2012, informou ontem (14) a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), com base em dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

Apesar da alta, ela foi bem menor que a registrada ao longo de 2012, quando a inadimplência subiu 12,18%, na comparação com 2011. De acordo com o SPC, houve uma forte elevação na inadimplência até o fim do primeiro trimestre de 2013. A partir de abril, porém, a tendência se inverteu, devido ao aumento da taxa básica de juros (Selic) pelo Banco Central, que encareceu o crédito no país e desestimulou o consumo.

Além disso, segundo o SPC, bancos e lojistas passaram a exigir, ao longo do ano passado, mais garantias dos tomadores de crédito, o que levou a uma redução no risco de calote.

Em dezembro de 2013, houve um recuo de 4,44% na inadimplência, na com-



REPRODUÇÃO

Em dezembro de 2013, houve um recuo de 4,44% na inadimplência, na comparação com o mesmo mês de 2012

paração com o mesmo mês de 2012. Essa foi a quarta queda mensal consecutiva no ano passado, e a mais acentuada desde o início da nova série histórica, que começou em janeiro de 2012.

Segundo a CNDL, a queda da inadimplência é

típica nesse período de fim de ano e está ligada a uma injeção extra de recursos após o pagamento do 13º salário, além da criação de vagas temporárias de trabalho. Assim, muitas famílias usam o dinheiro para pagar dívidas.